

Ficha de Sítio **ARI1**

Sítio

Designação

Necrópole da Fraga

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Feira Nova"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°06'55,89''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°12'29,82''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="290m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Necrópole"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Época Romana"/>

Descrição do sítio

Necrópole de incineração do séc. IV.

Necrópole de incineração da qual foi retirado mobiliário funerário constituído por vasos de cerâmica comum. J.L. Vasconcelos descreveu as sepulturas como sendo de pequenas dimensões, que eram constituídas por caixas feitas de lajes de pedra e cobertas com uma laje do mesmo material. Tinham uma forma rectangular. Uma sepultura continha uma moeda do século IV.

Não foi possível determinar com rigor a localização da necrópole, embora se tenha localizado o micro-topónimo "Fraga" que corresponde a uma quinta cujos terrenos já foram parcialmente loteados e construídos. O local indicado na cartografia corresponde às coordenadas indicadas por DIAS 1997 e 1998: nº 59.

Bibliografia

O Comércio do Minho, 19 Abril 1902; VASCONCELOS JL, 1913: 372; ALARCÃO J, 1988: 28; DIAS LAT, 1997: nº 59; DIAS LAT, 1998: nº 59; QUEIRÓS, 2000.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Indeterminado"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Construção civil"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Espólio

Descrição

Não foi visualizado o espólio depositado no Museu Nacional de Arqueologia

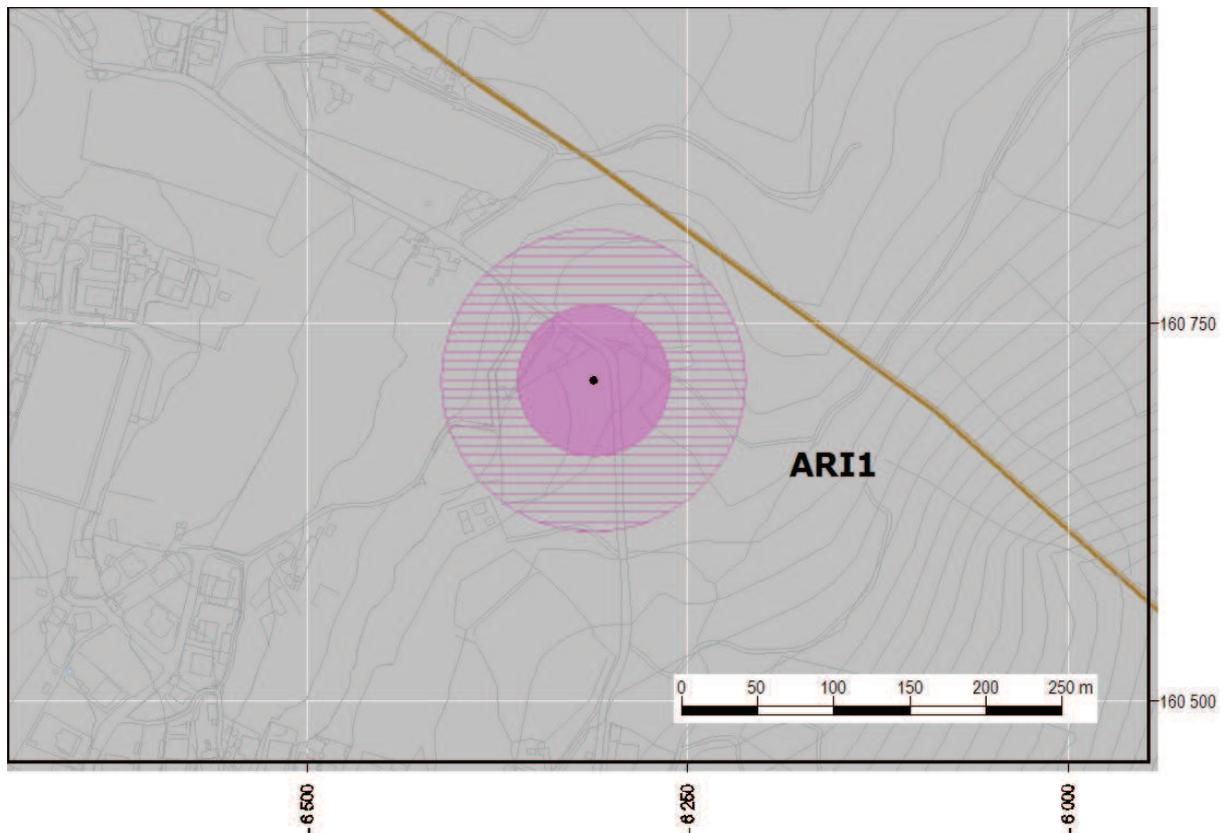
Local de depósito

Espólio em depósito no Museu Nacional de Arqueologia (nº 168), onde deu entrada em Maio de 1902.

Observações

Na Base de Dados do IPA, distinguem-se duas necrópoles, a de Fraga (Penhalonga) e a da Feira Nova (Alpendorada). Julgamos trata-se de um só sítio, a necrópole de Fraga, situada no lugar de Feira Nova, na freguesia de Ariz (e não nas duas indicadas na referida Base de Dados).

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI1**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção da Necrópole da Fraga

Ficha Fotográfica de Sítio **ARI1**



Fig. 1 – Área de implantação da necrópole da Fraga

Ficha de Sítio **ARI2**

Sítio

Designação

Necrópole da Tapada das Eirózes

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Tapada das Eirózes"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°07'05,40"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°12'58,21"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="225m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Necrópole"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Época Romana"/>

Descrição do sítio

Necrópole de incineração, provavelmente do século IV.

A necrópole, intervencionada por José Leite de Vasconcelos em 1902, não terá sido totalmente escavada nessa época, pois existem referências documentais da ocorrência, "há cerca de 40 anos" de "cafeteiras dentro de caixas com pedras ao alto", encontradas aquando da transformação de um pinhal em terrenos agrícolas.

Desconhece-se o paradeiro destes materiais encontrados cerca de 1965.

Bibliografia

O Comércio do Minho, 19 Abril 1902; PINTO, 1993; DIAS LAT, 1997: nº 58; PINTO e GOMES, 1997: 77; DIAS LAT, 1998: nº 58; QUEIRÓS, 2000.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Indeterminado"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Agricultura/Construção civil"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Espólio

Descrição

Não foi visualizado o espólio que se encontra em depósito no Museu Nacional de Arqueologia.

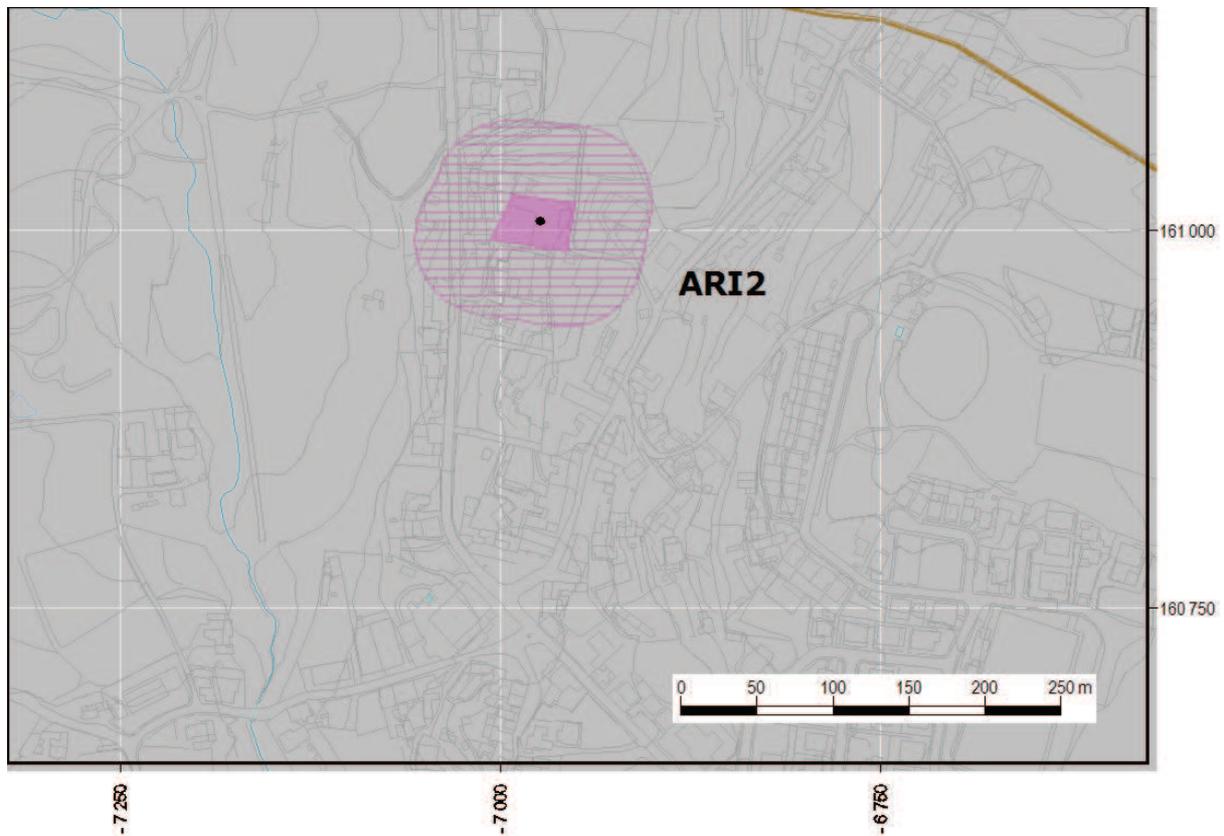
Local de depósito

Espólio em depósito no Museu Nacional de Arqueologia, onde deu entrada em Maio de 1902.

Observações

Não nos foi permitido visualizar diretamente os solos da propriedade, no sentido de averiguar a eventual existência de vestígios de superfície no local.

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI2**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização, Dispersão e Zona de Proteção da Necrópole da Tapada das Eirózes

Ficha Fotográfica de Sítio **ARI2**



Fig. 2 – Zona para onde é apontada a existência da necrópole da Tapada das Eirózes

Ficha de Sítio **_ARI3**

Sítio

Designação

Igreja de São Martinho de Ariz

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Bem Viver	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41°06'20,13"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08°13'13,66"	Altitude (m)	270m
Tipo de sítio	Igreja	Período cronológico	Idade Média/Idade Moderna/Idade Contemporânea

Descrição do sítio

O templo atual data dos inícios do século XIX (1816), e embora não seja possível vislumbrar vestígios de edifícios anteriores, este deve suceder, no mesmo local, à igreja paroquial cuja fundação remonta à Idade Média.

Possui extenso largo fronteiro ao templo, onde se incluem quatro cruzeiros, dois dos quais adossados à parede do templo.

Em 1758, nas Memórias Paroquiais, a igreja foi descrita do seguinte modo: "Tem três altares. O primeiro e o altar mor hé do padroeiro Sam Martinho. Os dois colatrais, hum delles há do Santo Nome de Jezus, que fica no entrar pella porta principal, à mão Direita. O terceiro altar, fica da parte Esquerda, no mesmo entrar e é de Nossa Senhora, constituída com o titulo do Rozario. Não tem nave algua, só sim duas confrarias, sem irmandade algua, que vem a ser, a confraria do Santo Nome de Jezus, outra de Nossa Senhora do Rozario".

Bibliografia

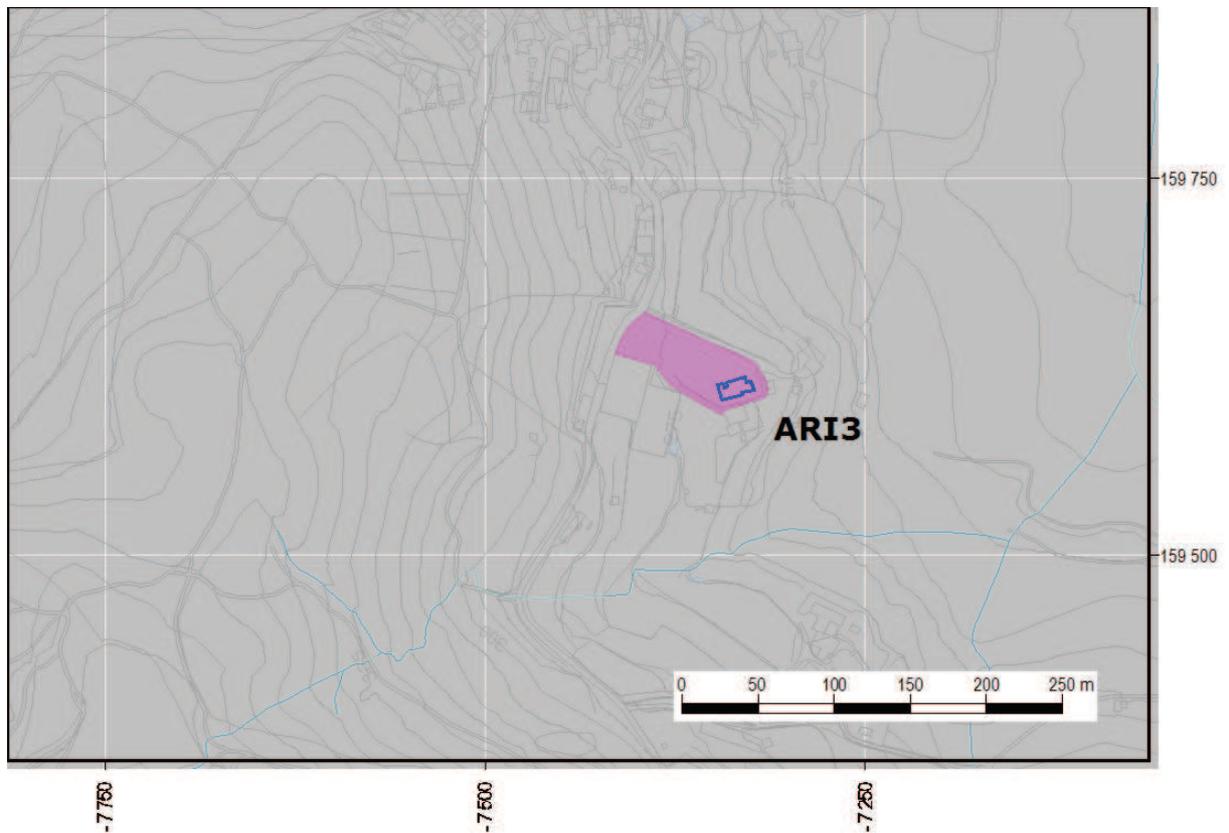
SILVA JBP, 2000a.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-----

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI3**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção da Igreja de S. Martinho de Ariz

Ficha Fotográfica de Sítio **ARI3**



Fig. 3 – Fachada da igreja de São Martinho de Ariz



Fig. 4 – Alçado lateral Norte da igreja de São Martinho de Ariz



Fig. 5 – Data inscrita em cartela sobre a porta principal da igreja de São Martinho de Ariz

Ficha de Sítio **ARI4**

Sítio

Designação

Monte da Forca

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Tapado"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="135"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°06'19,64''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°12'40,32''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="352m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Forca"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Média/Idade Moderna"/>

Descrição do sítio

O Monte da Forca, mais conhecido como o "Monte dos Castigos", encontra-se num alto de 354 metros de altitude. Atualmente nada se observa à superfície, à exceção de uma base de coluna. Informações orais apontam para que tenham sido retiradas deste local "duas colunas de quatro metros de altura com encaixe para uma trave de madeira", provavelmente pertencentes à própria forca. Nas Memórias Paroquiais de 1758 é referido "hum monte chamado Monte da Forca de Ariz", assim denominado "por nelle estar a forca do concelho" (CAPELA, MATOS e BORRALHEIRO, 2009: XX).

Bibliografia

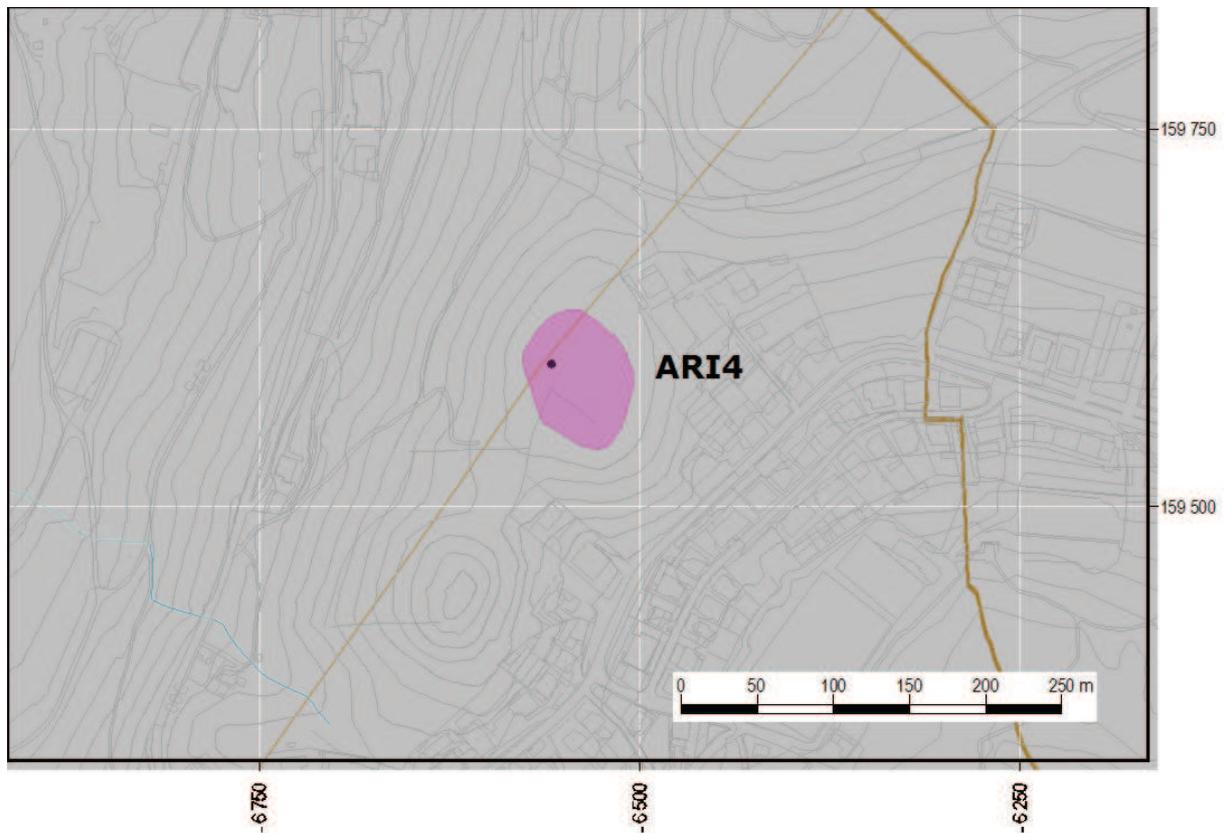
PINTO, 1993; PINTO e GOMES, 1997: 77; QUEIRÓS, 2000; CAPELA, MATOS e BORRALHEIRO, 2009: XX.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Destruído"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Florestal"/>
Ameaças	<input type="text" value="Vandalismo/Vegetação"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI4**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a Localização e zona de proteção do Alto da Forca

Ficha Fotográfica de Sítio **ARI4**



Fig. 6 – Vista do Alto da Forca



Fig. 7 – Pormenor do Alto da Forca



Fig. 8 – Imagem do Monte da Forca (anos 40-50 séc. XX – Marco com História)

Ficha de Sítio **ARI5**

Sítio

Designação

Tribunal do Concelho de Bemviver

Distrito Concelho

Freguesia Lugar

C.M.P. 1:25 000 folha nº Latitude N WGS84

Longitude W (Greenwich) WGS84 Altitude (m)

Tipo de sítio Período cronológico

Descrição do sítio

Edifício do século XIX, de planta rectangular e cobertura de quatro águas em telha marselhesa. Rés do chão funcionava como zona de serviços, janelas com gradeamento e portão na fachada principal. Primeiro andar residencial, com varanda sobre o portão. Alçados e aberturas sem elementos arquitectónicos de interesse. Aqui funcionou o tribunal do extinto concelho de Bemviver.

Bibliografia

Classificação Legislação

Estado de conservação Uso do solo

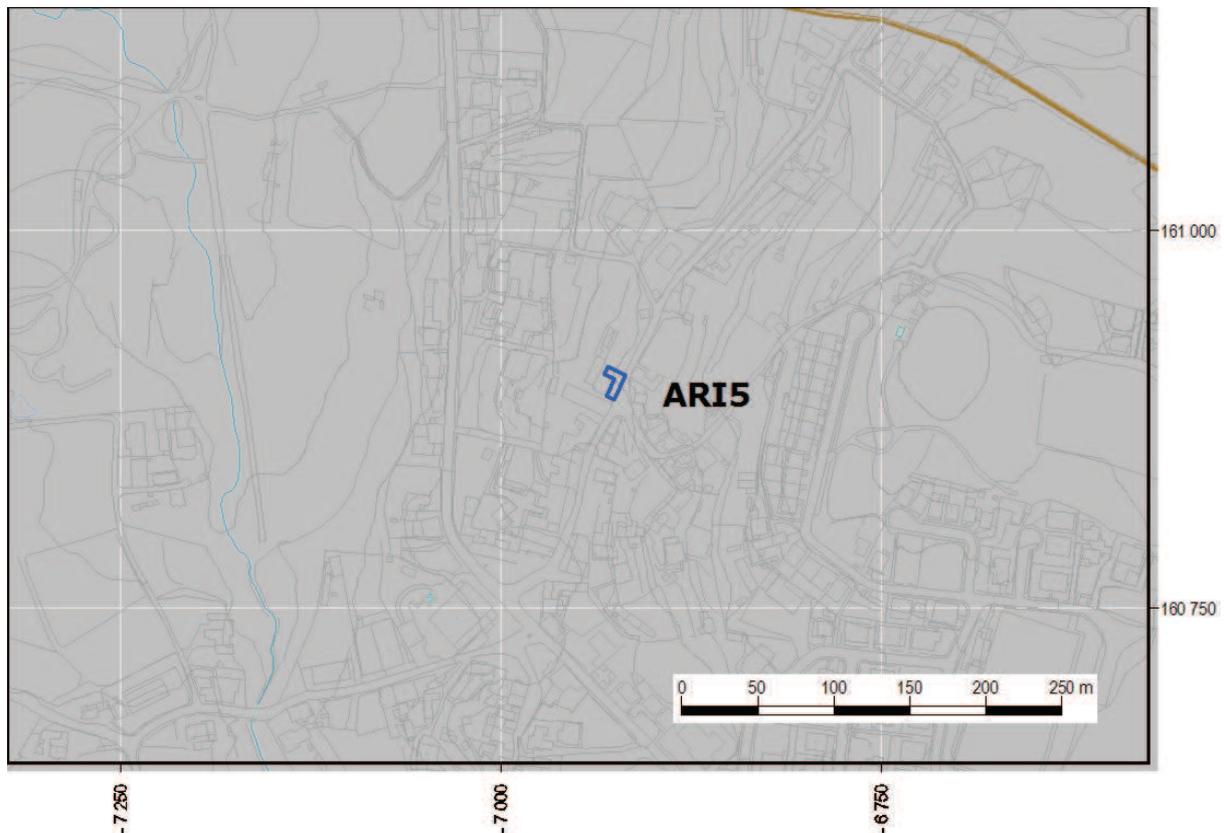
Ameaças Protecção/Vigilância

Acessos

Observações

Numa das portas, ostenta a data de 1837.

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI5**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do Tribunal do concelho de Bemiver

Ficha Fotográfica de Sítio **ARI5**



Fig. 9 – Tribunal do extinto concelho de Bemiver

Ficha de Sítio **ARI6**

Sítio

Designação

Capela de Santa Eulália

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Carrais"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°06'36,40''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°13'18,14''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="252m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Capela"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Moderna"/>

Descrição do sítio

Este templo ostenta a data 1701, estando esta inscrita na padieira da porta. Após análise dos seus elementos arquitectónicos achamos que o ano indicado na padieira corresponde ao ano da fundação.

A capela é referenciada nas Memórias Paroquiais Setecentistas, mencionando-se que “tem três votos que lhe tributam esta freguesia e as vizinhas de Sam Paio de Favoens e Salvador de Magrellos. Esta capella hé do povo, fica distante da igreja, oito tiros de espingarda. Tem a sua entrada para a parte do Nascente”.

Bibliografia

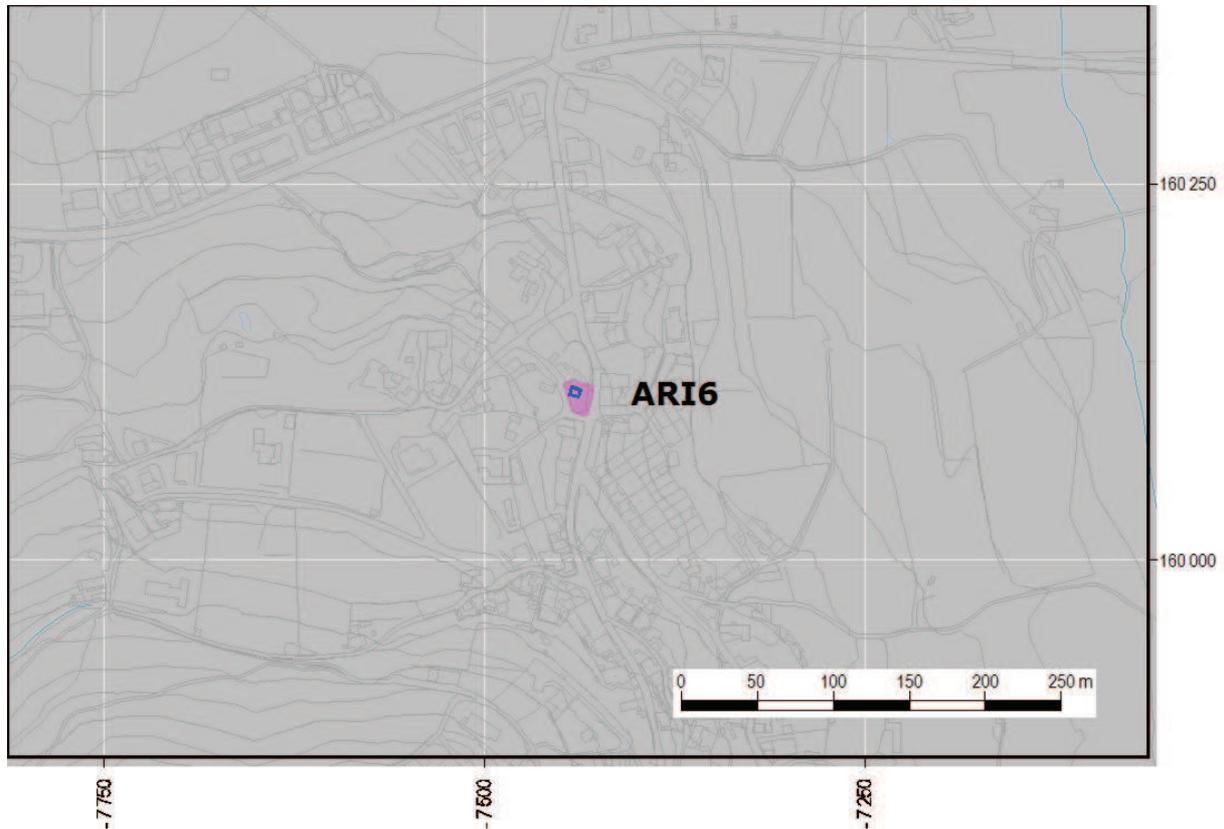
SILVA JBP, 2000a; CAPELA, MATOS e BORRALHEIRO, 2009.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Urbano"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI6**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção da Capela de S. Eulália

Ficha Fotográfica de Sítio **AR16**



Fig. 10 - Capela de Santa Eulália



Fig. 11 – Data em lintel na capela de Santa Eulália

Ficha de Sítio **AR17**

Sítio

Designação

Casa de Ariz

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°06'59,21''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°12'57,77''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="229m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Património Edificado"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Moderna"/>

Descrição do sítio

Casa Solarenga setecentista, de rés-chão e primeiro andar. Rés-do-chão funcionava como piso de serviço e o 1º andar como zona residencial. Capela e torre adossadas nas extremidades da fachada com portões e postigos circulares n rés-chão e sacada de janelas no 1º andar.

Bibliografia

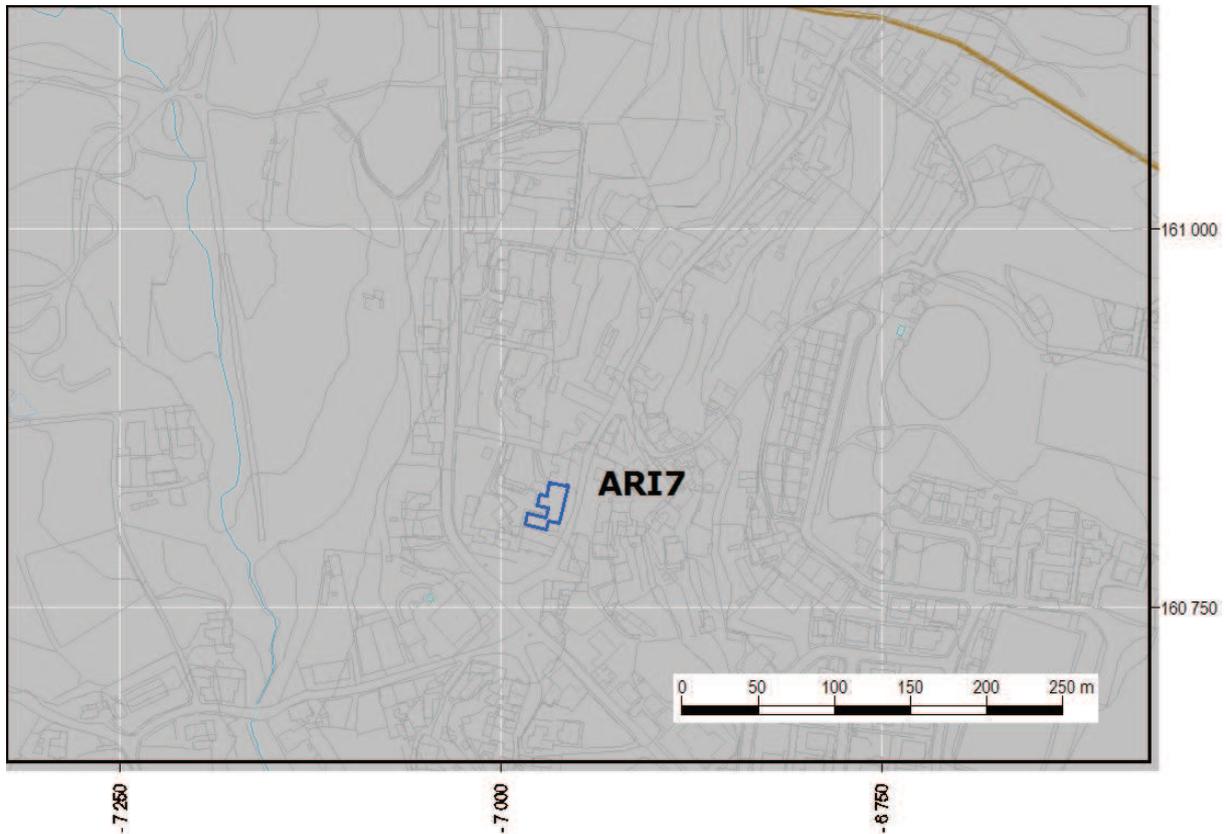
SILVA JBP, 2000a.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI7**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da Casa de Ariz

Ficha Fotográfica de Sítio **AR17**



Fig. 12 - Casa de Ariz

Ficha de Sítio **ARI8**

Sítio

Designação

Torre do Conde de Ariz

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Feira Nova"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°07'01,70"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°12'58,85"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="230m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Torre"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Contemporânea"/>

Descrição do sítio

Torre de planta quadrangular erigida em finais do século XIX ou inícios do século XX. Foi mandada erigir pelo Conde de Ariz.

Trata-se de uma construção que reproduz grosseiramente as torres fortes medievais, de porta de acesso elevada acima do solo e provida de ameias com merlões pentagonais. Quer a porta, quer as janelas expõem arco quebrado bastante pronunciado, reproduzindo as citadas aberturas em estilo gótico.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000a.

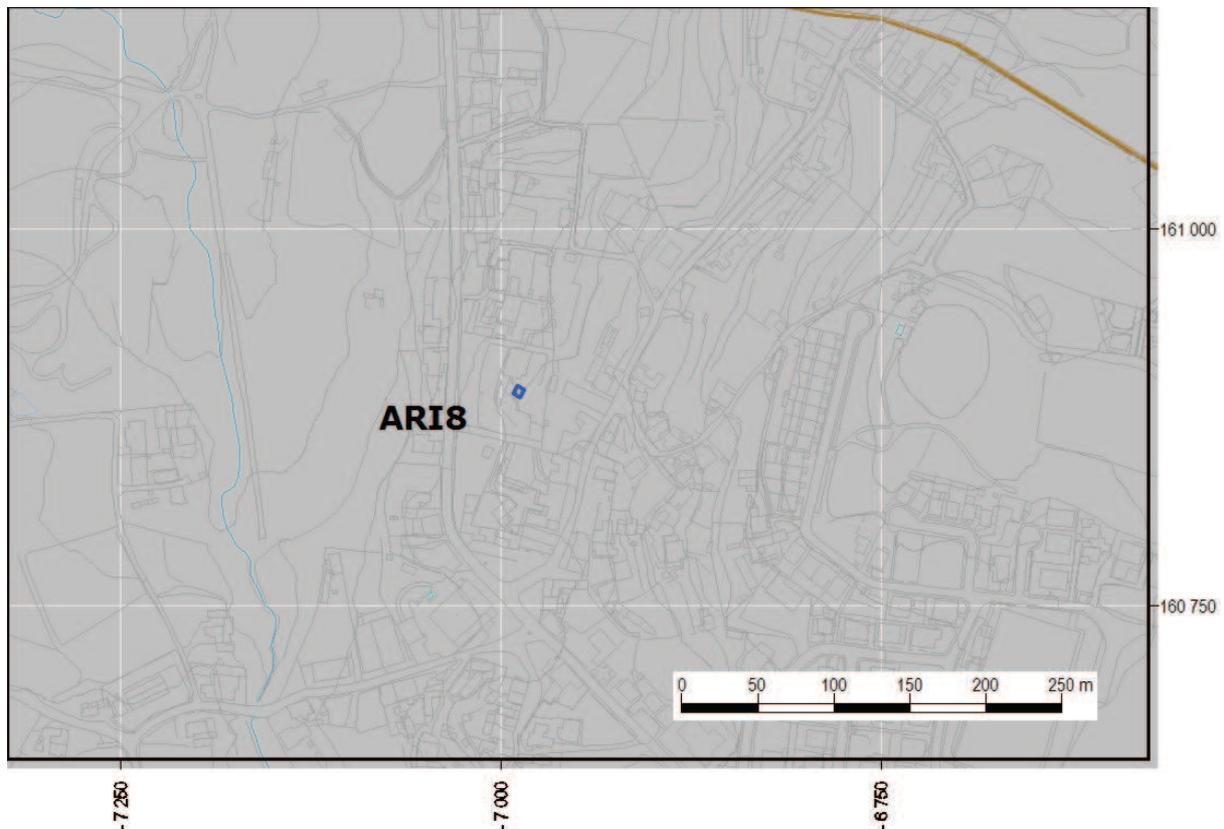
Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Torre rectangular, com ameias no topo, doze janelas, tendo num dos lados o brasão. Possui uma ponte.

Ficha Cartográfica de Sítio **AR18**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da Torre do conde de Ariz

Ficha Fotográfica de Sítio **AR18**



Fig. 13 - Torre do Conde de Ariz



Fig. 14 - Brasão da Torre do Conde de Ariz



Fig. 15 Torre do conde de Ariz (imagem anos 20-30 séc. XX Marco com Historia)

Ficha de Sítio **ARI9**

Sítio

Designação

Capela da Casa de Ariz

Distrito Concelho

Freguesia Lugar

C.M.P. 1:25 000 folha nº Latitude N WGS84

Longitude W (Greenwich) WGS84 Altitude (m)

Tipo de sítio Período cronológico

Descrição do sítio

Capela de planta rectangular, totalmente embebida no corpo da estrutura da Casa de Ariz, situada no extremo direito da mesma.

Tal como a casa já descrita, trata-se de uma construção setecentista, de linhas sóbrias e molduras elegantes.

Bibliografia

Classificação Legislação

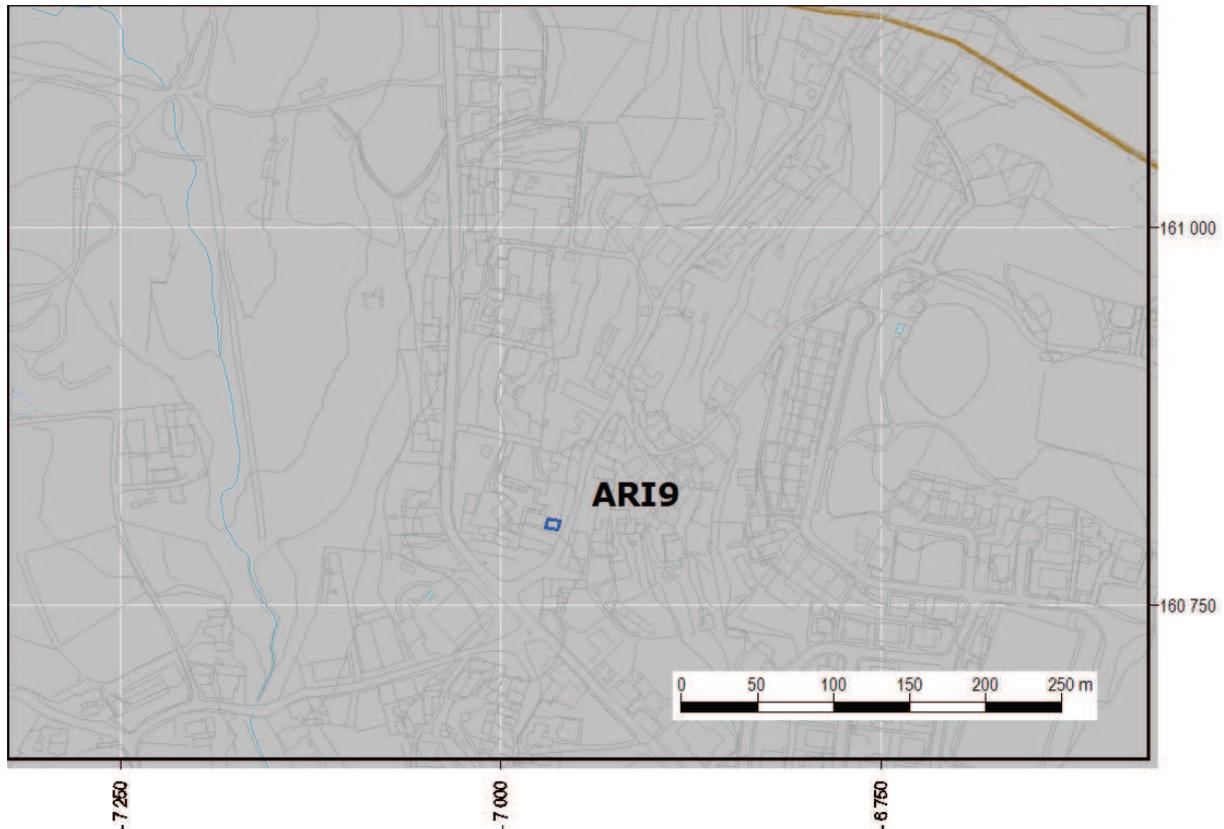
Estado de conservação Uso do solo

Ameaças Protecção/Vigilância

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI9**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela da casa de Ariz

Ficha Fotográfica de Sítio **ARI9**



Fig. 16 - Capela da Casa de Ariz

Ficha de Sítio **ARI10**

Sítio

Designação

Casa do Olival

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Olival"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°07'02,33''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°12'35,74''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="271m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Património Edificado"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Moderna"/>

Descrição do sítio

Esta casa, segundo Emília Monteiro (1996, II: 34), serviu de Paços do Concelho de Bemviver. De igual modo terá aqui também funcionado o tribunal. Possuía capela, entretanto destruída, de invocação a São Jerónimo, cujo auto de bênção e ereção data de 9 de Setembro de 1706, a favor da Fábrica da Igreja de São Martinho de Ariz.

Trata-se por isso de uma construção da centúria de oitocentos, enquadradas no perfil de casa rural, com zona residencial no 1º andar e zona de serviços no rés do chão.

Bibliografia

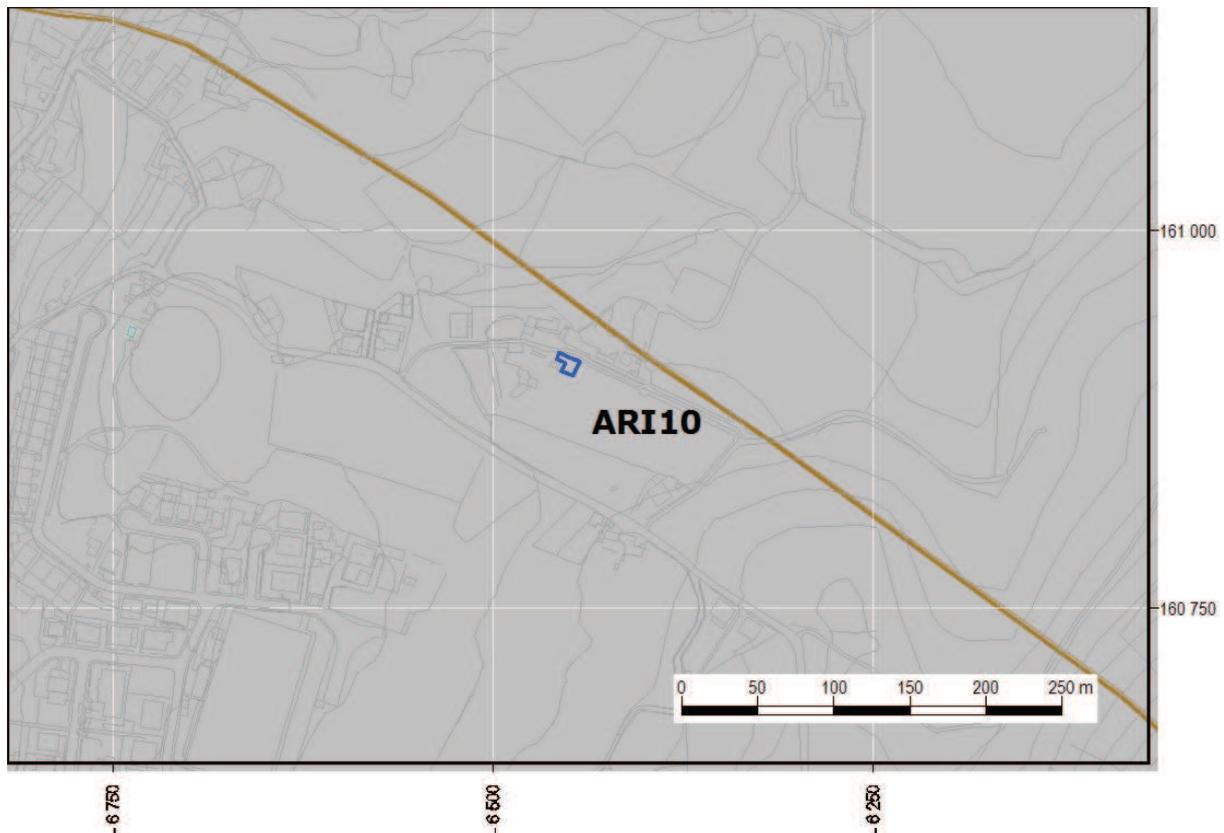
MONTEIRO E, 1996, II: 34; SILVA JBP, 2000a; Arquivo Episcopal do Porto-AEP/DP/CUR-SGC/001/0157.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI10**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa do Olival

Ficha Fotográfica de Sítio **ARI10**



Fig. 17 - Casa do Olival



Fig. 18 – Alçado posterior da Casa do Olival

Ficha de Sítio **ARI11**

Sítio

Designação

Casa de Samoça

Distrito Concelho

Freguesia Lugar

C.M.P. 1:25 000 folha nº Latitude N

WGS84 Longitude W (Greenwich) Altitude (m)

Tipo de sítio Período cronológico

Descrição do sítio

Pese embora estejamos perante uma estrutura de singela traça, não deixa de merecer uma nota a sua implantação escalonada e articulada em volumes diferenciados, arquitetura que se integra de modo pleno na orografia do terreno.

É um bom exemplar de uma unidade integrada em proximidade da exploração agrária. Encontra-se na casa um fontanário com carranca figurando uma cabeça humana, destacando-se ainda existência de colunas e motivos arquitectónicos em escadaria de sabor barroco.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000a.

Classificação Legislação

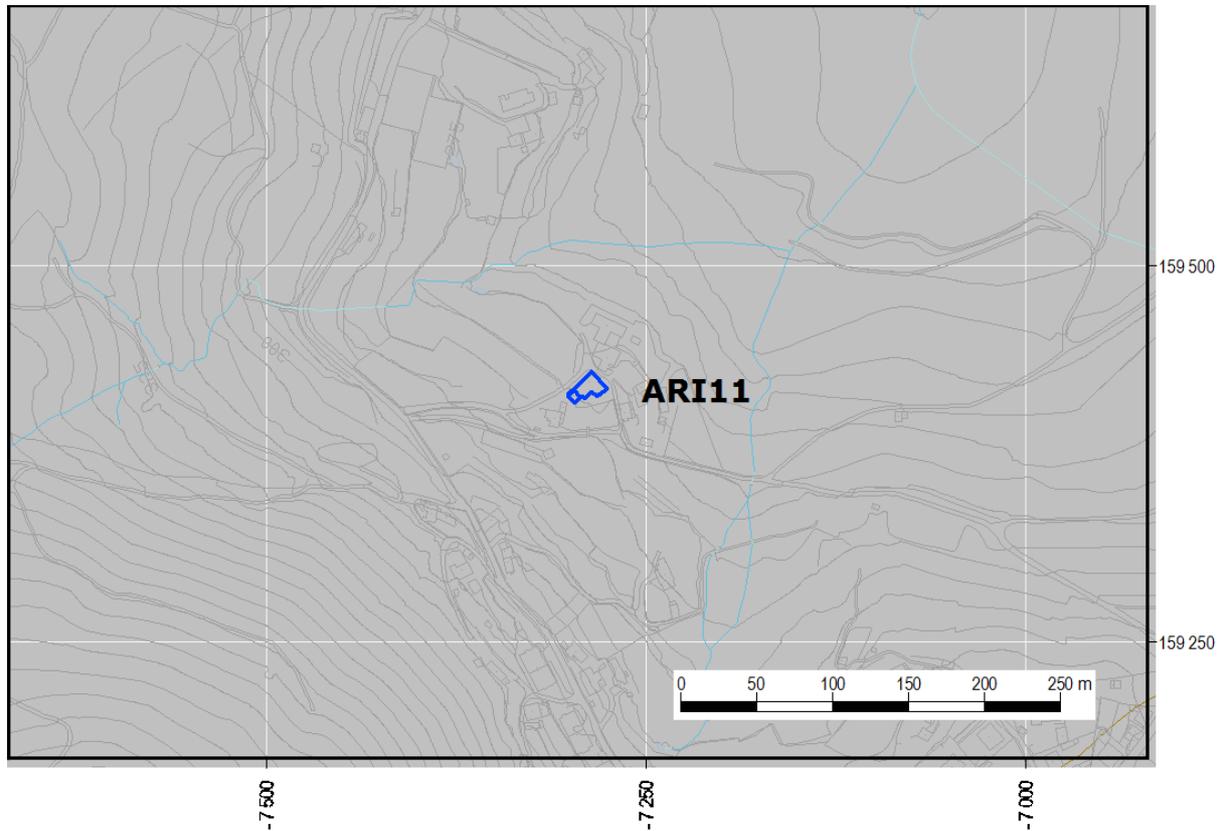
Estado de conservação Uso do solo

Ameaças Protecção/Vigilância

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI11**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Samoça

Ficha Fotográfica de Sítio **ARI11**



Fig. 19 - Perspectiva geral sobre a Casa da Samoça



Fig. 20 - Fontanário com carranca figurando uma cabeça humana

Ficha de Sítio **ARI12**

Sítio

Designação

Casa do Bairro

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°06'36,88''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°12'46,56''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="270m"/>
Tipo de sítio	<input type="text"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Contemporânea"/>

Descrição do sítio

Habitação de planta rectangular, elevada em boa silharia de granito.
Construção que data do século XIX, com rés-do-chão e 1º andar com varandas.
Não mostra qualquer elemento arquitectónico digno de nota.

Bibliografia

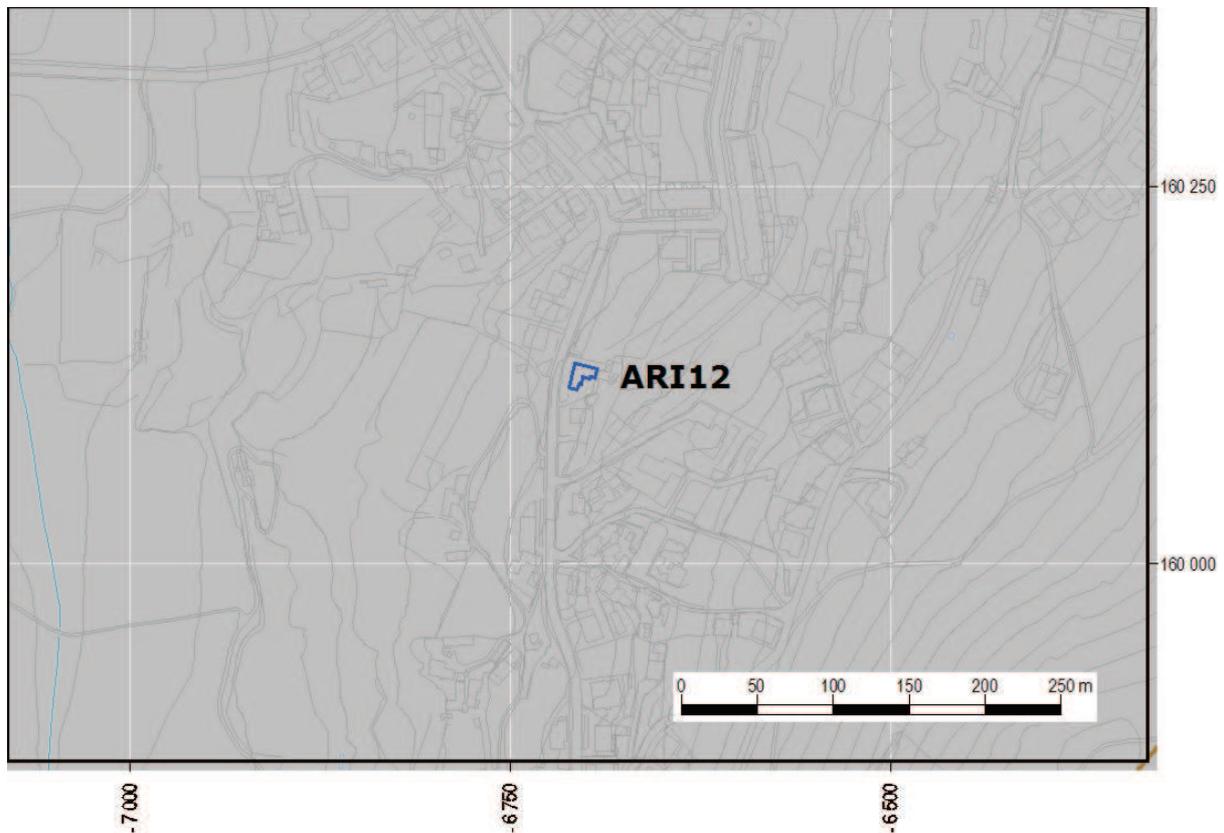
SILVA JBP, 2000a.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **ARI12**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização da casa do Bairro

Ficha Fotográfica de Sítio **ARI12**



Fig. 21 - Alçado principal da Casa do Bairro



Fig. 22 - Alçado lateral direito da Casa do Bairro

Ficha de Sítio **FAV1**

Sítio

Designação

Igreja de São Paio de Favões

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°07'05,47''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°13'54,24''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="159m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Igreja"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Moderna"/>

Descrição do sítio

Este templo religioso está documentado desde inícios do século XII (1103), embora date de 1068 uma referência toponímica a Favões, sob a designação de "afauones [...] territorio anegie". A actual igreja de São Paio de Favões, além de possuir um pequeno adro delimitado por muros, o qual certamente corresponde ao espaço de necrópole em épocas medieval e moderna, insere-se num extenso largo que, em conjunto com o templo, é merecedor de preservação. Nele se incluem ainda a residência paroquial e construções anexas, espigueiro, cruzeiros e coreto.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Urbano"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Espólio

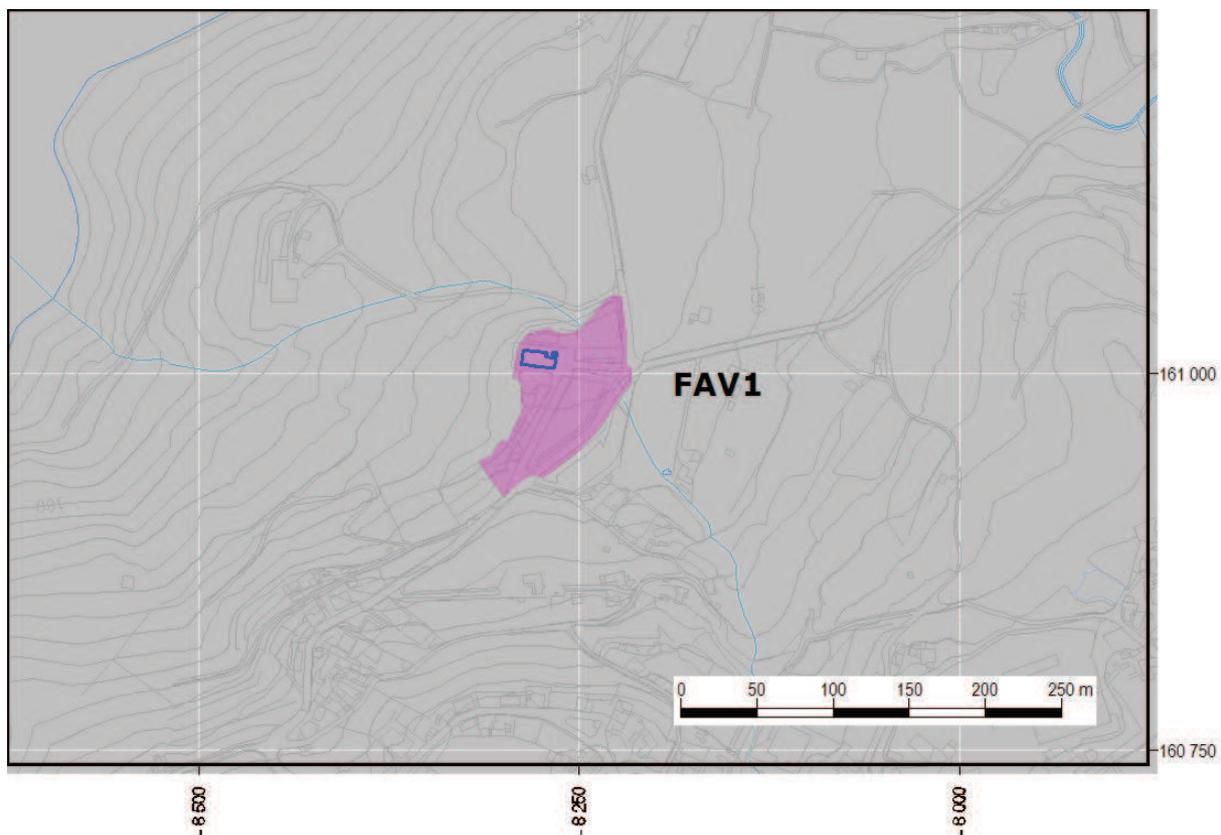
Descrição

Não foi detetado espólio durante os trabalhos de prospecção

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **FAV1**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção da Igreja de S. Paio de Favões

Ficha Fotográfica de Sítio **FAV1**



Fig. 1 – Igreja de Favões ladeada pela residência paroquial e capela mortuária



Fig. 2 – Coreto de São Paio de Favões nas proximidades da igreja paroquial



Fig. 3 - Cruzeiro comemorativo, elevado em 1940, situado nas proximidades da igreja paroquial



Fig. 4 - Espigueiro junto do coreto da igreja paroquial de São Paio de Favões

Ficha de Sítio **FAV2**

Sítio

Designação

Casa de Cortes

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Cortes"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°07'16,00''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°13'34,00''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="169m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Arquitetura civil"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Moderna"/>

Descrição do sítio

Casa de planta em L, de dois pisos. Volumes articulados, com coberturas em telhado de quatro águas. Fachada principal orientada a Este, apresenta uma varanda corrida coberta, apoiada em colunas. Ao centro desta varanda uma escadaria de lanço único com guardas em granito rematadas por volutas. O atual portão principal da Casa de Cortes, no qual se encontra o brasão de família, datará do século XIX, tendo substituído um mais antigo, em posição lateral a este, datado, considerando a data inscrita no lintel, de 1738. No muro de vedação do portão usado atualmente para acesso ao interior do pátio da casa, encontra-se um motivo decorativo tronco-piramidal onde consta a data 1694. Outras datas se observam na casa, tais como 1696 e uma outra 1702, gravadas sobre porta uma e outra sobre uma janela.

Para além da dispersão de datas que nos apontam uma estrutura existente pelo menos desde finais do séc. XVII, são de vincar de sobremaneira as modificações levadas a cabo ao longo do séc. XVIII, não somente patentes nas inscrições como nos inúmeros elementos arquitectónicos de sabor barroco que se acham dispersos pelo pátio e jardim da casa. Destaque merece também um brasão Setecentista gravado sobre granito de grão fino e que repousa na bordadura de um tanque.

Bibliografia

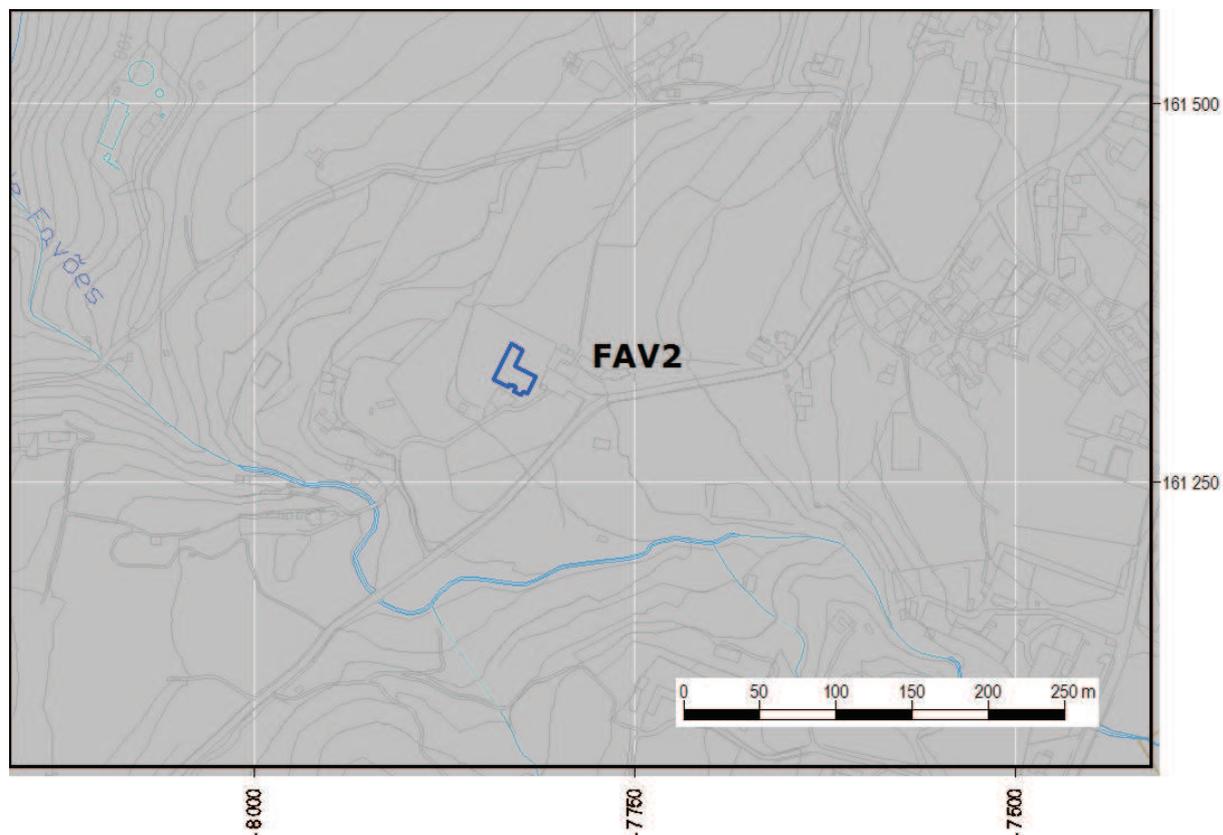
SILVA JBP, 2000.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **FAV2**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73) com a localização da casa de Cortes

Ficha Fotográfica de Sítio **FAV2**



Fig. 5 - Casa de Cortes



Fig. 6 - Portão da Casa de Cortes datado de 1738



Fig. 7 – Escadaria barroca na fachada da Casa de Cortes

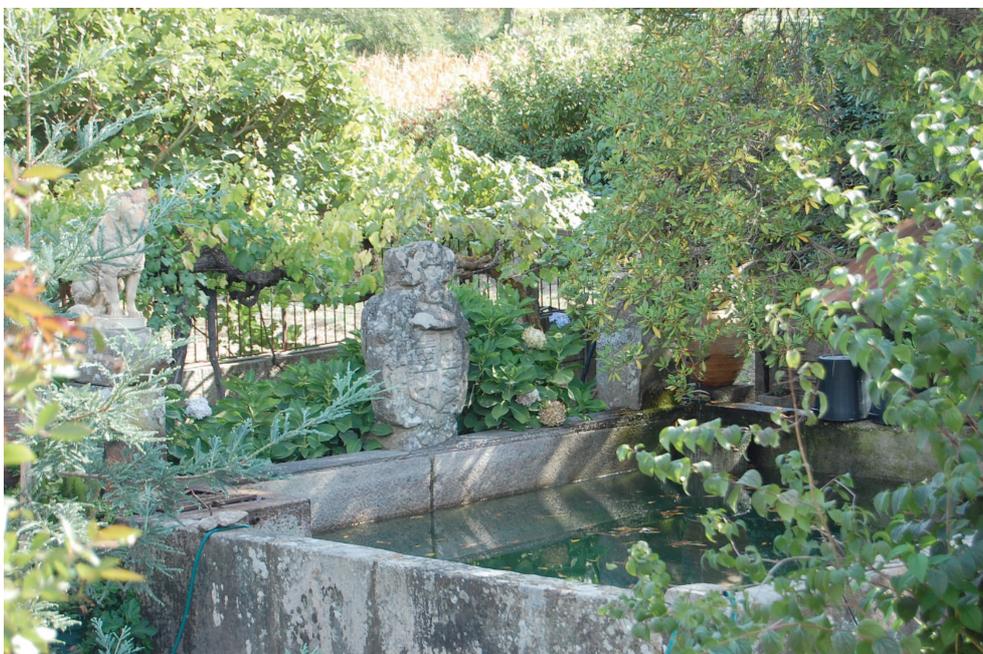


Fig. 8 – Tanque no qual se encontra um brasão Setecentista da Casa de Cortes

Ficha de Sítio **FAV3**

Sítio

Designação

Casa de Oleiros

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Oleiros"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°07'22,00''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°13'21,00''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="190m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Arquitetura civil"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Moderna"/>

Descrição do sítio

Casa senhorial com planta em "L" e torre ameada com merlões pentagonais. Rés do chão com zona serviçal e primeiro andar residencial, com acesso por escadaria exterior. Torre com ameias adossada no vértice do ângulo entre os dois corpos do edifício.

Bibliografia

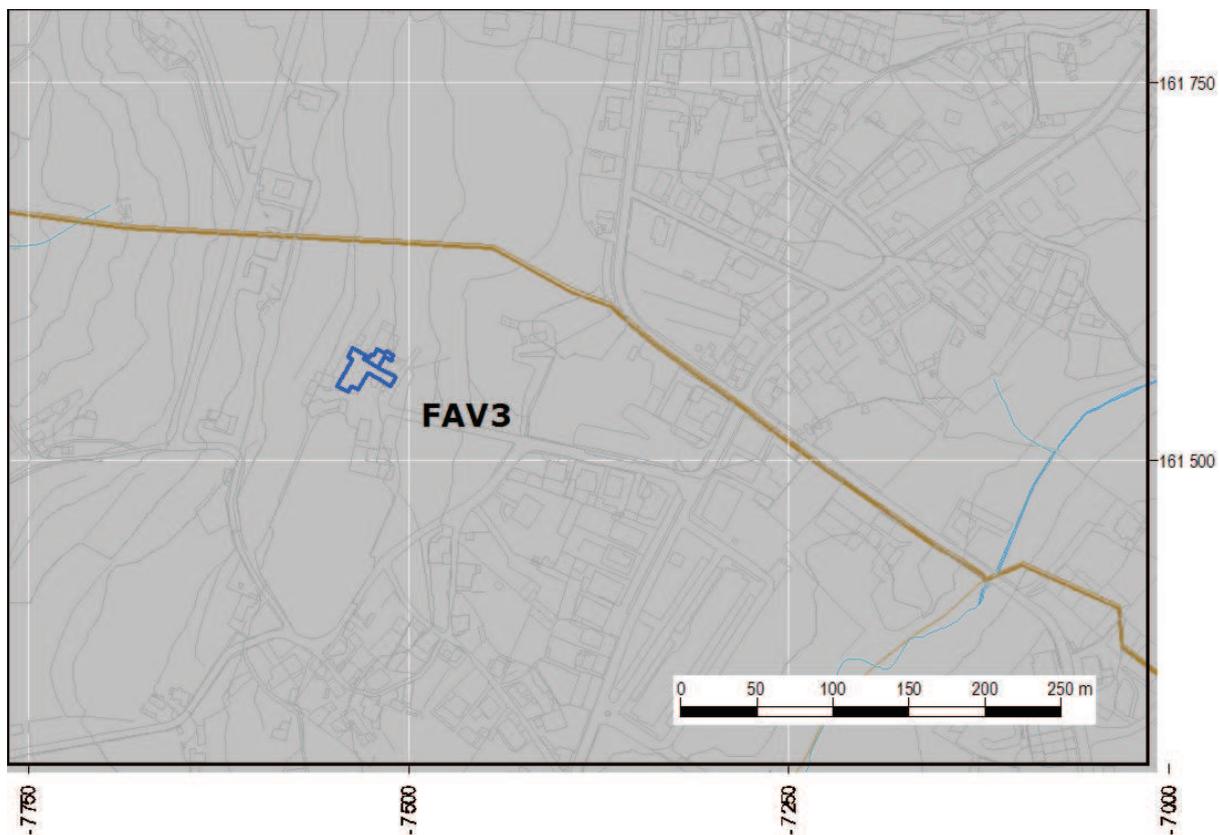
SILVA JBP, 2000.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **FAV3**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa de Oleiros

Ficha Fotográfica de Sítio **FAV3**



Fig. 9 – Vista geral sobre a Casa de Oleiros, de que sobressai a torre ameada



Fig. 10 – Pátio e Casa de Oleiros

Ficha de Sítio **FAV4**

Sítio

Designação

Portão da Casa de Requirim

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Requirim de Baixo"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="135"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°06'28,00''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°14'09,00''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="198m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Portão"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Moderna"/>

Descrição do sítio

Porta de dupla folha, de ombreiras e padieira rectas, sobrepujada por um frontão triangular rematado por uma cruz de braços simples. Ao centro do referido frontão triangular encontra-se gravada a data 1730, seguida de um "A" gravado em letra capital, abreviatura de ano.

Bibliografia

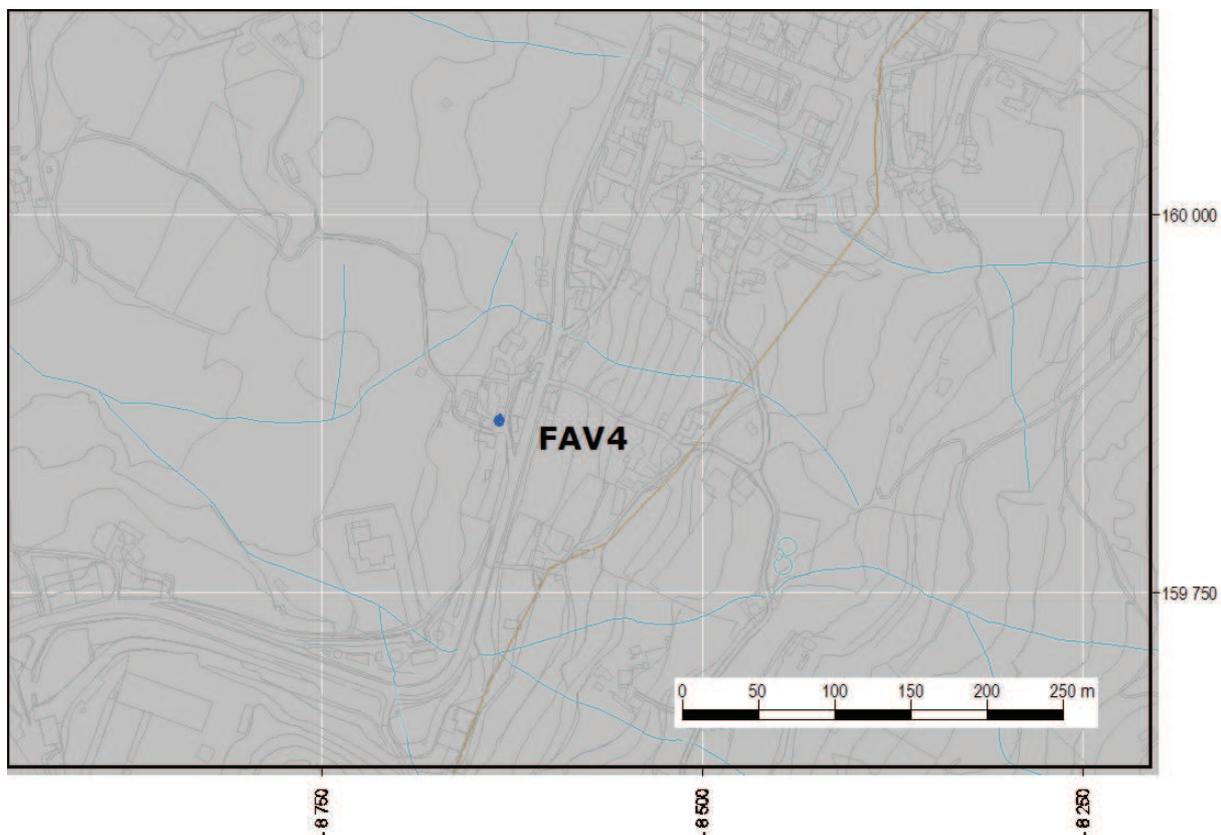
SILVA JBP, 2000.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Regular"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **FAV4**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa de Requirim

Ficha Fotográfica de Sítio **FAV4**



Fig. 11 – Portão de acesso à Casa de Requim com frontão triangular com data de 1730

Ficha de Sítio **FAV5**

Sítio

Designação

Capela da Senhora da Ajuda

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Requim de Baixo"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="135"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°06'28,00''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°14'09,00''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="199m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Capela"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Moderna"/>

Descrição do sítio

Na padieira sobre a porta da fachada da capela da Senhora da Ajuda encontra-se a data 1734, que poderá indicar o ano da edificação do templo, porém, há registos anteriores no Arquivo Episcopal do Porto que apontam a intenção de construir uma capela de invocação à Sra. da Ajuda, em favor da fábrica da igreja de São Paio de Favões, concretamente datados de 26 de Março de 1725. Em 11 de Maio de 1733 foi feito auto de capela de N. Sra. da Ajuda e São Domingos a favor de Veríssimo Pereira, do lugar de Requim de Baixo. Ter-se-á dado apenas nesta data a construção da capela? Porque se tratam de datas temporalmente mais próximas é possível que a mesma tenha de facto sido elevada nesta data, embora o auto de ereção, ou pelo menos cujo texto indicie claramente tal intenção, date de 1725.

Bibliografia

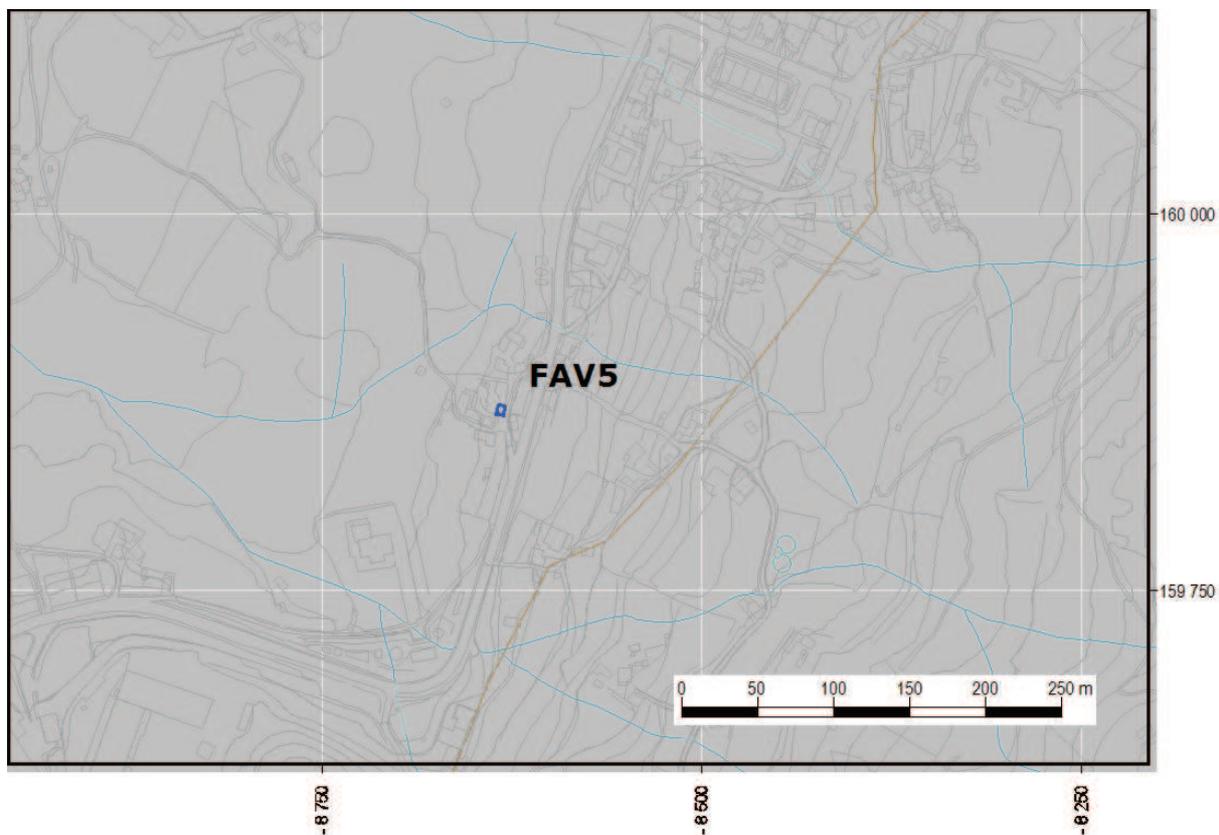
PT/AEP/DP/CUR-SGC/001/0161; SILVA JBP, 2000.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Regular"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **FAV5**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela da Senhora da Ajuda

Ficha Fotográfica de Sítio **FAV5**



Fig. 12 - Perspectiva geral da capela da Senhora da Ajuda



Fig. 13 – Fachada da capela da Senhora da Ajuda, vendo-se no lintel a data 1734

Ficha de Sítio **FAV6**

Sítio

Designação

Capela da Senhora da Boa Morte

Distrito

Concelho

Freguesia

Lugar

C.M.P. 1:25 000 folha nº

Latitude N WGS84

Longitude W (Greenwich) WGS84

Altitude (m)

Tipo de sítio

Período cronológico

Descrição do sítio

Esta capela, de fachada voltada para Oeste, embora distante cerca de uma centena de metros da Casa de Oleiros, pertenceria ao mesmo conjunto. Na fachada, cobrindo a porta principal, encontra-se um pequeno alpendre assente em colunas de granito de perfil circular.

Próximo da capela encontra-se ainda um espigueiro, com base e rateiras em granito e corpo em ripas de madeira, em bom estado de conservação.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000

Classificação

Legislação

Estado de conservação

Uso do solo

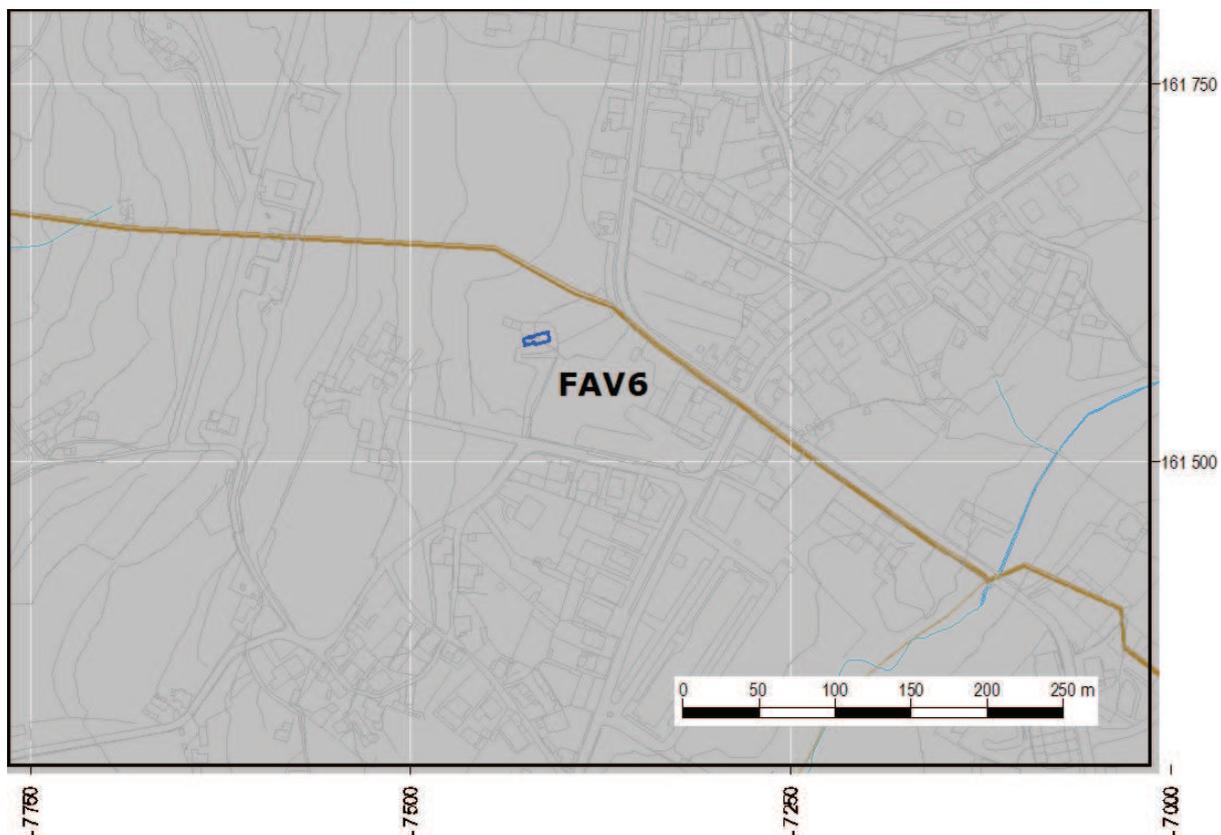
Ameaças

Protecção/Vigilância

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **FAV6**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela da Boa Morte

Ficha Fotográfica de Sítio **FAV6**



Fig. 14 - Capela da Senhora da Boa Morte. Vista de sudoeste



Fig. 15 - Capela da Senhora da Boa Morte e área envolvente

Ficha de Sítio **FAV7**

Sítio

Designação

Casa Nova

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Casa Nova"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°07'08,00''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°13'29,00''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="190m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Património Edificado"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Moderna"/>

Descrição do sítio

Casa rural em ruínas, com lintel do portão datado de inícios do séc. XVIII.

Tratava-se de um edifício de tipo casa rural, com 2 pisos, rés do chão serviçal e 1º andar residencial, eira e conjunto de anexos com funções agro-pastoris.

Bibliografia

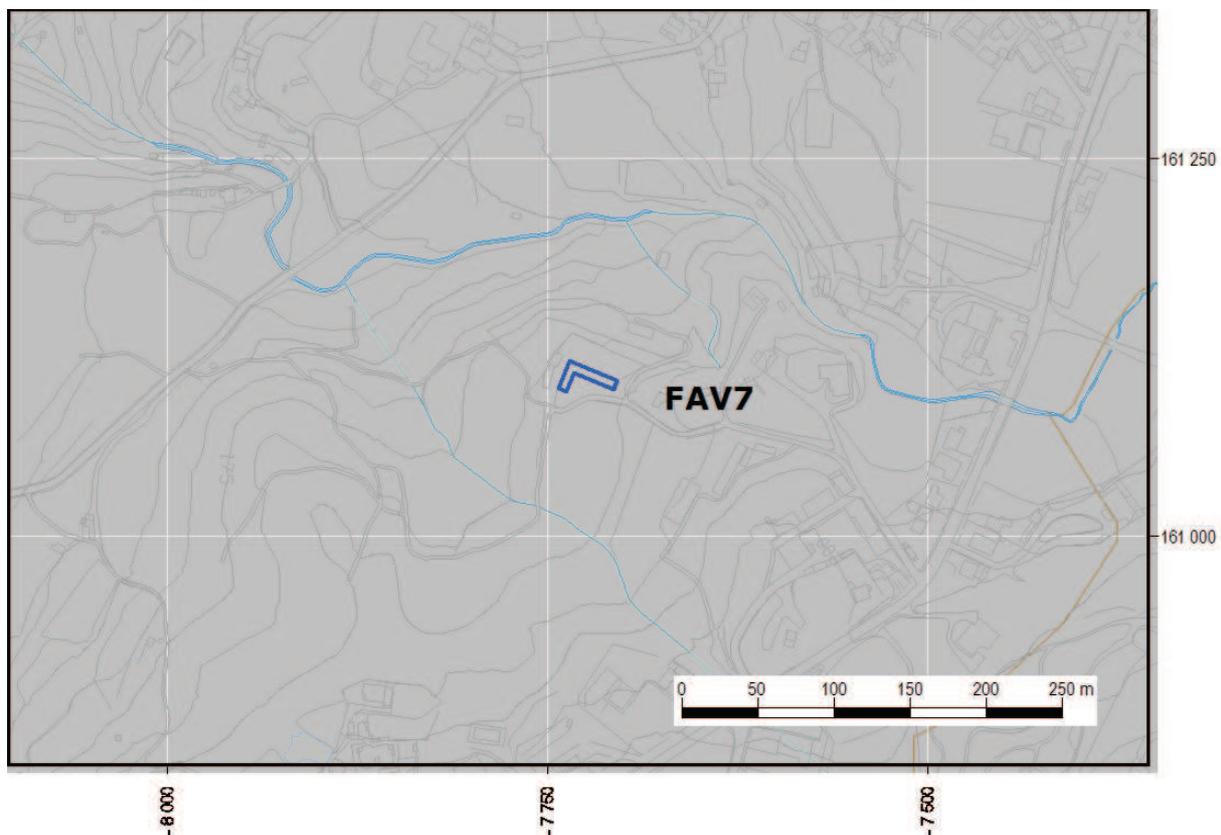
Inédita

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Em perigo"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Abandono"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **FAV7**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da Casa Nova

Ficha Fotográfica de Sítio **FAV7**



Fig. 16 - Portão da Casa Nova

Ficha de Sítio **FAV8**

Sítio

Designação

Capela da Senhora da Piedade

Distrito Concelho

Freguesia Lugar

C.M.P. 1:25 000 folha nº Latitude N WGS84

Longitude W (Greenwich) WGS84 Altitude (m)

Tipo de sítio Período cronológico

Descrição do sítio

Capela de pequenas dimensões. De planta quadrangular, frontaria é encimada por uma torre sineira ladeada por dois pináculos piramidais. Possui uma inscrição na padieira da porta, com o nome do ofertante e a data de 1902.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000.

Classificação Legislação

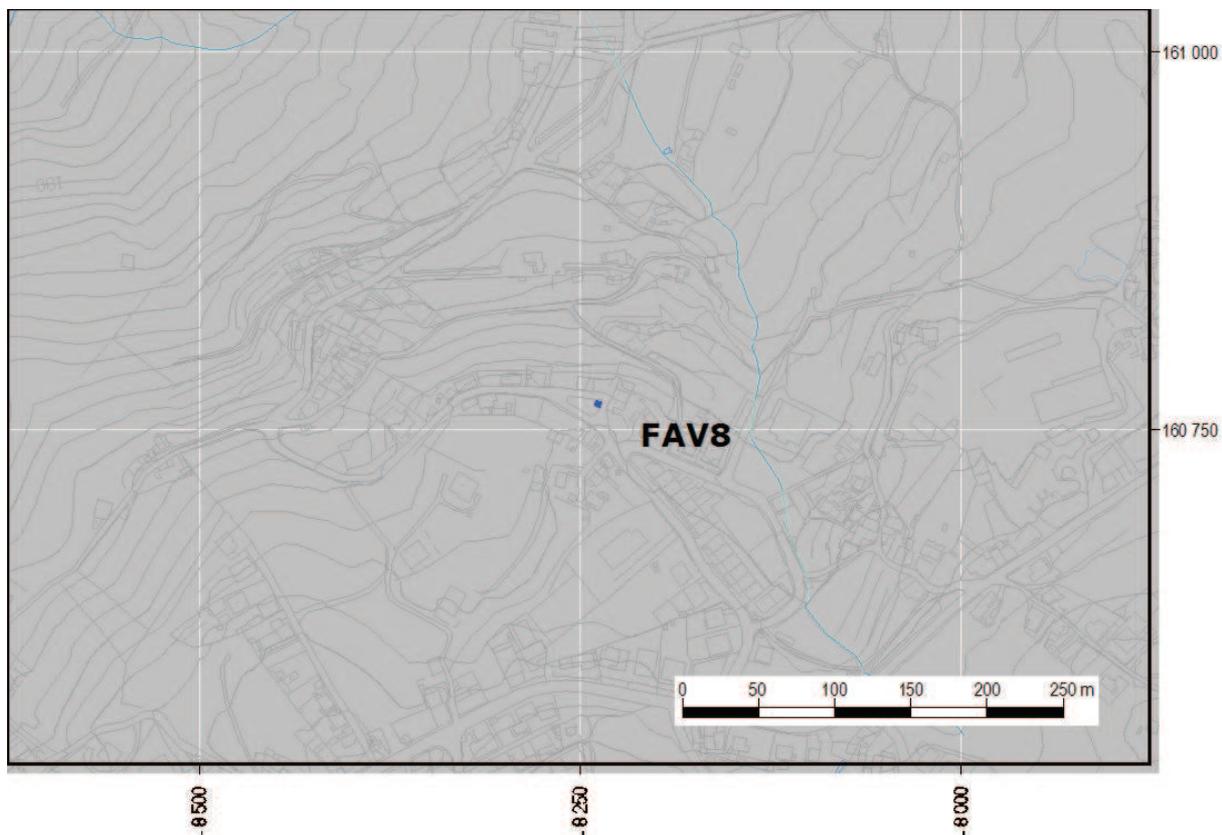
Estado de conservação Uso do solo

Ameaças Protecção/Vigilância

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **FAV8**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela da Senhora da Piedade

Ficha Fotográfica de Sítio **FAV8**



Fig. 17 – Capela da Senhora da Piedade



Fig. 18 – Pormenor da inscrição no lintel sobre a porta da capela da Senhora da Piedade

Ficha de Sítio **FAV9**

Sítio

Designação

Moinho de Curujas

Distrito Concelho

Freguesia Lugar

C.M.P. 1:25 000 folha nº Latitude N WGS84

Longitude W (Greenwich) WGS84 Altitude (m)

Tipo de sítio Período cronológico

Descrição do sítio

Estrutura moageira, de tipo azenha, pertença da Casa de Cortes. Toda a unidade foi recuperada, desde o moinho, às dependências e levadas de transporte de água. Implanta-se sobre a margem direita do que denominamos de ribeiro das Lajes.

Bibliografia

Inédita

Classificação Legislação

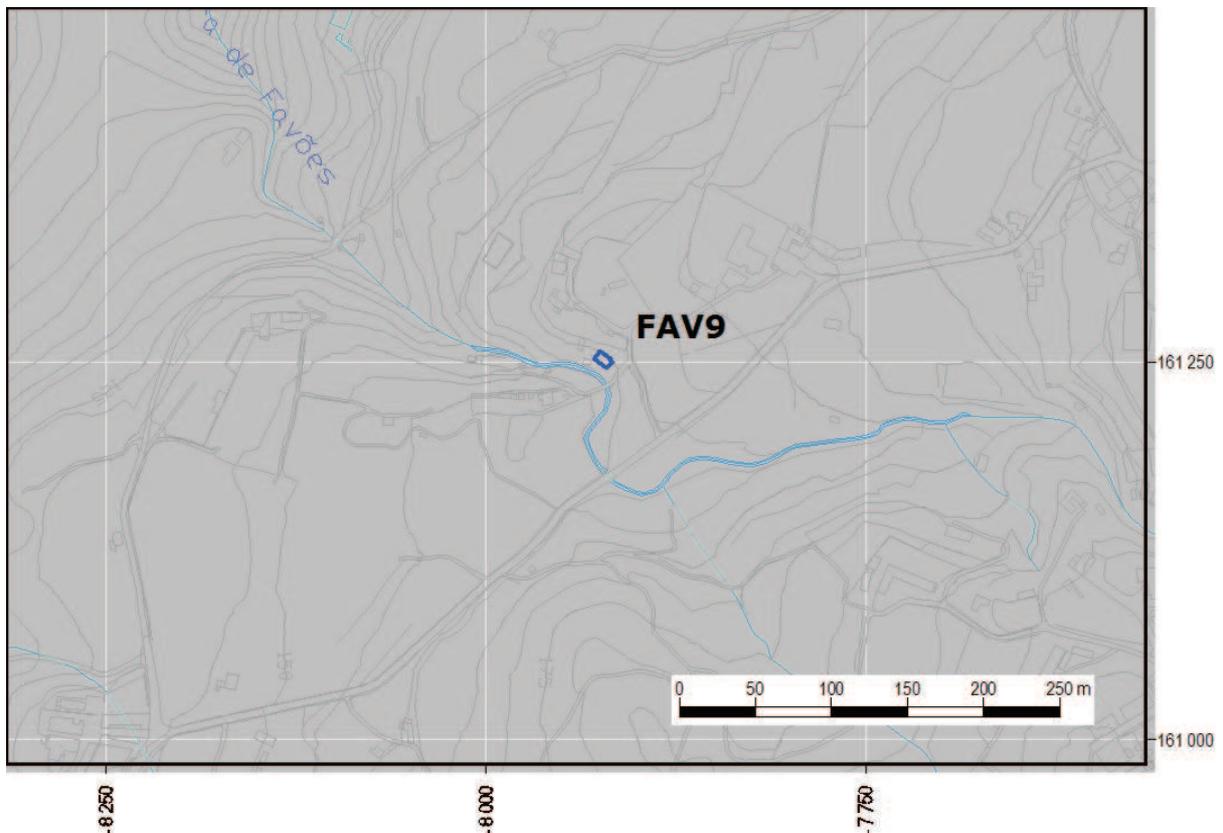
Estado de conservação Uso do solo

Ameaças Protecção/Vigilância

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **FAV9**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73) com a localização do moinho de Curujas

Ficha Fotográfica de Sítio **FAV9**



Fig. 19 - Enquadramento geral do moinho de Curujas

Ficha de Sítio **_FAV10**

Sítio

Designação

Pontão de Corujas

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Corujas"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="124"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°07'12,75''"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°13'38,83''"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="151m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Pontão"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Idade Moderna(?)"/>

Descrição do sítio

Este pontão, com guardas laterais, composto de grandes blocos graníticos toscamente afeiçãoados, encontra-se a servir de travessia sobre o que designamos de ribeiro das Lajes. Trata-se de uma estrutura viária de feição popular, por certo para servir de ligação aos campos agrícolas e moinhos que se perfilam ao longo da citada ribeira, a atestar a importância e peso da atividade económica agrária neste aro administrativo, bem como das estruturas de transformação de cereal, talvez maioritariamente milho, ativas pelo menos até meados do séc. XX. Para além de cruzar a zona de implantação do moinho das Corujas, que lhe dá acesso direto, permite a ligação em perfeita harmonia com o espaço rural e pitoresco de implantação, assim como às casas senhoriais importantes de Cortes e Oleiros, unidades agrárias que terão impulsionado de sobremaneira o tecido económico e social da freguesia de São Paio de Favões.

Bibliografia

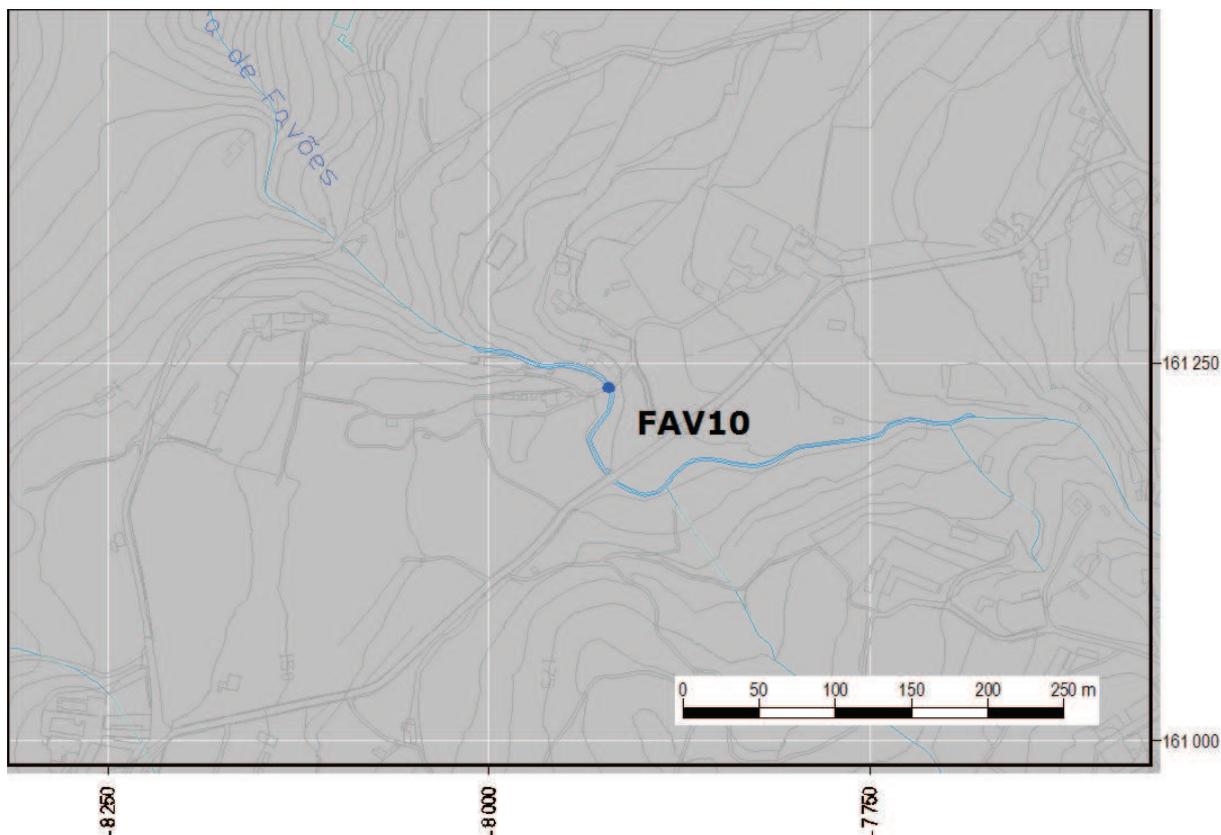
Inédita

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificadas"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **FAV10**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do pontão das Curujas

Ficha Fotográfica de Sítio **FAV10**



Fig. 20 - Pontão de Corujas

Ficha de Sítio **MAG1**

Sítio

Designação

Lagar de Magrelos

Distrito Concelho

Freguesia Lugar

C.M.P. 1:25 000 folha nº Latitude N WGS84

Longitude W (Greenwich) WGS84 Altitude (m)

Tipo de sítio Período cronológico

Descrição do sítio

Não foi possível detectar esta estrutura, já que as coordenadas indicadas pelos autores da referência estão manifestamente erradas.

Bibliografia

LANHAS e BRANDÃO, 1967

Classificação Legislação

Estado de conservação Uso do solo

Ameaças Protecção/Vigilância

Acessos

Observações

Não é apresentada cartografia ou fotografias pois não foi identificado o respetivo lagar durante os trabalhos de prospecção.

Ficha de Sítio **MAG2**

Sítio

Designação

Igreja do Divino Salvador de Magrelos

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Bem Viver	Lugar	São Salvador
C.M.P. 1:25 000 folha nº	135	Latitude N WGS84	41°05'50,71"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08°13'03,00"	Altitude (m)	m
Tipo de sítio	Igreja	Período cronológico	Idade Média/Moderno

Descrição do sítio

Trata-se de um templo com fundação medieval, mas cujas reformulações alteram a sua traça, original.

Para além de vários elementos arquitectónicos avulsos, nomeadamente um fuste de coluna e um capitel depositados junto à residência paroquial, destaque para a existência de um marco de delimitação do antigo couto de São João de Alpendorada, depositado junto a uma fonte embutida no muro que delimita o largo fronteiro à igreja.

Do edifício da igreja, destacam-se o portal principal e lateral Oeste, ambos com friso decorativo e em arco de volta perfeita.

Bibliografia

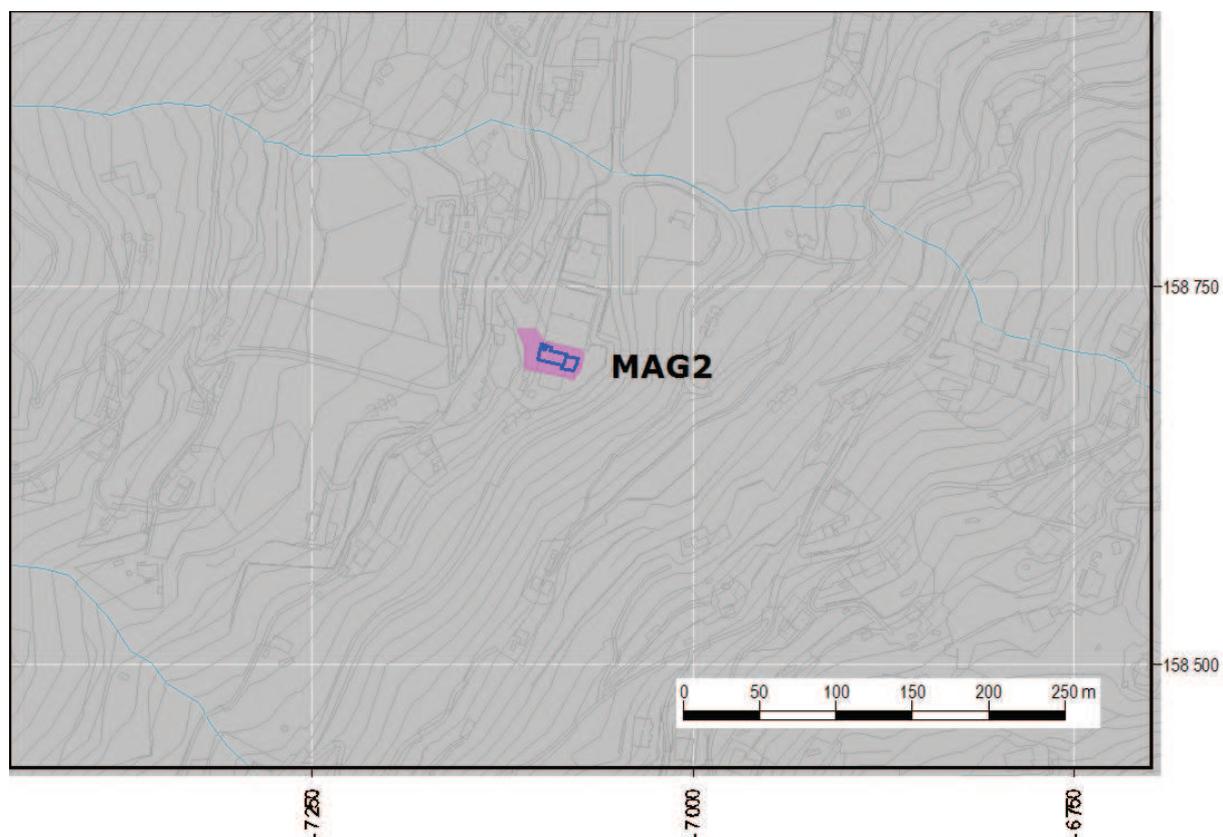
SILVA JBP, 2000.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificado	Protecção/Vigilância	-----

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **MAG2**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização e Zona de Proteção da Igreja do Divino Salvador de Magrelos

Ficha Fotográfica de Sítio **MAG2**



Fig. 1 – Igreja de São Salvador de Magrelos

Ficha de Sítio **MAG3**

Sítio

Designação

Casa da Seara e Capela

Distrito	<input type="text" value="Porto"/>	Concelho	<input type="text" value="Marco de Canaveses"/>
Freguesia	<input type="text" value="Bem Viver"/>	Lugar	<input type="text" value="Catapeixe"/>
C.M.P. 1:25 000 folha nº	<input type="text" value="135"/>	Latitude N WGS84	<input type="text" value="41°05'41,19"/>
Longitude W (Greenwich) WGS84	<input type="text" value="08°12'35,74"/>	Altitude (m)	<input type="text" value="m"/>
Tipo de sítio	<input type="text" value="Arquitetura civil/Capela"/>	Período cronológico	<input type="text" value="Moderno"/>

Descrição do sítio

A estrutura habitacional que se encontra na Seara é um belo exemplar de arquitetura barroca da região.

Compõe-se de planta rectangular alongada, disposta de sudoeste a nordeste, possuindo integrada na estrutura, no topo sudoeste, uma capela de invocação a Santa Ana, talvez de meados ou finais do século XVII.

Corroborando com a epígrafe que se encontra na fachada da capela encontra-se depositado um auto de reformação de dote a favor de José Pereira de Azevedo, datado de 15 de Dezembro de 1700 (AEP/ DP/CUR-SGC/001/0167).

Bibliografia

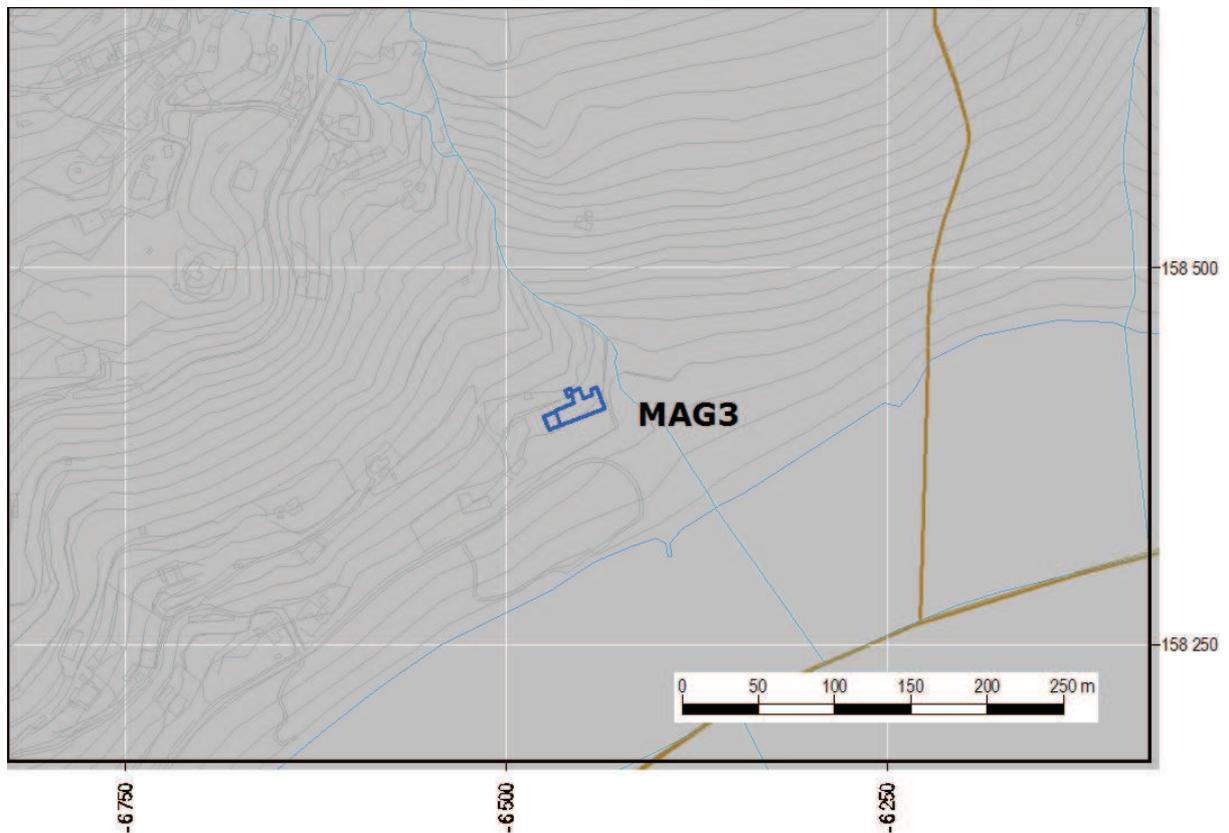
Arquivo Episcopal do Porto: DP/CUR-SGC/001/0167; SILVA JBP, 2000.

Classificação	<input type="text" value="Sem classificação"/>	Legislação	<input type="text" value="Não definida"/>
Estado de conservação	<input type="text" value="Bom"/>	Uso do solo	<input type="text" value="Agrícola"/>
Ameaças	<input type="text" value="Não identificado"/>	Protecção/Vigilância	<input type="text" value="-----"/>

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **MAG3**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Seara e capela de Santa Ana

Ficha Fotográfica de Sítio **MAG3**



Fig. 2 – Vista geral sobre a Casa da Seara



Fig. 3 – Brasão da Casa da Seara



Fig. 4 - Capela de Santa Ana da Casa da Seara



Fig. 5 - Inscrição da capela da Casa da Seara

Ficha de Sítio **MAG4**

Sítio

Designação

Casa da Capela e Capela

Distrito Concelho

Freguesia Lugar

C.M.P. 1:25 000 folha nº Latitude N WGS84

Longitude W (Greenwich) WGS84 Altitude (m)

Tipo de sítio Período cronológico

Descrição do sítio

Casa senhorial com capela.

Trata-se de um edifício com planta em "L" de dois pisos. Rés do Chão como zona de serviços e 1º andar residencial, cujo acesso se faz por escadaria exterior.

A capela, de traço simples, com óculo e torre sineira a encimar a fachada principal, encontra-se embutida no corpo do edifício

Ainda possui alguns traços originais pese embora tenha sido reconstruída.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000.

Classificação Legislação

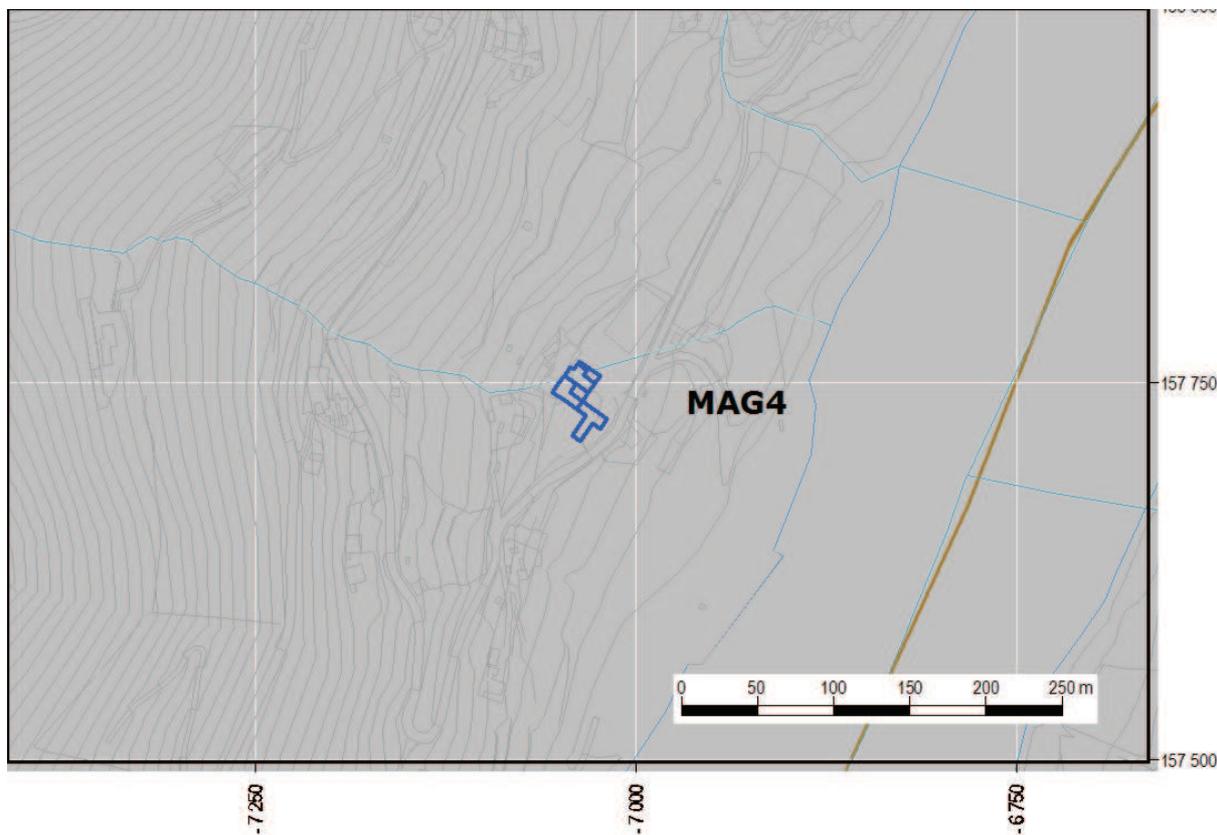
Estado de conservação Uso do solo

Ameaças Protecção/Vigilância

Acessos

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio **MAG4**



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com Localização da casa a Capela e respetiva capela

Ficha Fotográfica de Sítio **MAG4**



Fig. 6 – Frontaria da Casa da Capela e capela



Fig. 7 – Pátio interno da Casa da Capela